



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Março/2025

Aprovado em 22 de abril de 2025 pelo Comitê de Investimentos.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	3
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	3
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	4
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	5
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	5
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	6
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	7
6.1.	RISCO DE CRÉDITO	7
6.2.	RISCO DE LÍQUIDEZ	7
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	7
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	7
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	8
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA	8
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	8

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – Março/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de março de 2025 que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **80,22%, 18,88% e 0,90%** respectivamente, não ultrapassando o limite permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento,

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que dos mais voláteis (renda variável) apresentaram retorno positivo comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno positivo de **1,20%** representando um montante de **R\$ 331.608,17 (trezentos trinta e um mil, seiscentos e oito reais, dezessete centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno positivo de **2,41%** representando um montante de **R\$ 154.210,48 (cento e cinquenta e quatro mil, duzentos e dez reais, quarenta e oito centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno negativo de **-9,62%** representando um montante de **R\$ -33.116,54 (trinta e três mil, cento e dezesseis reais, cinquenta e quatro centavos).**

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão				Administração			
Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao	Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA DTVM	22.279.981,29	64,31%	0,00%	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	22.279.981,29	64,31%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.417.869,25	32,96%	S/ Info	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.417.869,25	32,96%	Não disponível
BANCO BRADESCO	909.698,74	2,63%	0,00%	BANCO BRADESCO	909.698,74	2,63%	Não disponível
GRAPHEN INVESTIMENTOS	36.809,84	0,11%	0,05%	FINAXIS CORRETORA	36.809,84	0,11%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS se mostra decrescente refletindo o contexto mercadológico e a redução da receita e aumento da despesa.

O retorno acumulado no período superou sua meta de rentabilidade, e o cenário atual ainda esta muito instável e apresenta a possibilidade de alcançar a meta no exercício.

O atingimento da meta de rentabilidade no mês representa 0,89% de meta de rentabilidade contra 1,32% obtido. O acumulado no exercício até o mês de referência representa 3,02% contra 3,25% da meta de rentabilidade.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de R\$34.253.627,01.

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de R\$34.644.359,12.

Podemos observar uma valorização de R\$ 390.732,11

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 943.721,17 em aplicações e
- R\$ 1.005.691,17 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 452.702,11 o retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 1,32%.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
042/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	31/03/2025	Resgate	144.970,66
041/2025	07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	31/03/2025	Aplicação	17.600,00
040/2025	56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	31/03/2025	Aplicação	9.382,16
039/2025	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	31/03/2025	Aplicação	5.073,81
038/2025	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	31/03/2025	Aplicação	27.425,87
037/2025	23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	28/03/2025	Resgate	822.471,84
036/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	18/03/2025	Resgate	32.843,09
035/2025	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	18/03/2025	Aplicação	474.997,66
034/2025	56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	17/03/2025	Aplicação	374.925,92
033/2025	17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	14/03/2025	Amortização / Pagamento de Cupom	590,00
032/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	11/03/2025	Aplicação	21.602,24
031/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	06/03/2025	Resgate	4.815,58
030/2025	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	06/03/2025	Aplicação	12.713,51

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 2,01% para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 1,22%, no segmento de renda variável o valor é de 4,99%, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de 11,32%.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.1. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos com ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito privado.

Os fundos de investimentos se encontram enquadrados dentro das normativas vigentes

6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de em média 73,77% para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

Da análise apresentada, o Comitê de Investimentos optou por não seguir a movimentação. Mesmo tendo em vista o cenário econômico que vem tornando os investimentos muito voláteis.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos:

- CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA – CNPJ: 05.164.358/0001-73
- CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA – CNPJ: 14.508.643/0001-55
- BB TOP ATIVA FI RENDA FIXA LP – CNPJ: 23.434.820/0001-97

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Carmo do Cajuru, 22 de abril de 2025.

Alcione Alves Santos
Diretora Executiva do PREVCARMO

Membros do Comitê de Investimentos:

Jorge Antônio Batista da Silva

Aline Costa Fernandes

Flavia Regina Passos

PANORAMA **MARÇO**



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

O ambiente de investimentos para o RPPS se mostra ainda mais desafiador, com pressões do ambiente externo sobre os mercados, porém pressões estas difíceis de se distinguir o que é mudanças estrutural e ruído.

Nos Estados Unidos, embora pautada por justificativas de segurança econômica e nacional, proteção da indústria nacional e correção de desequilíbrios comerciais, a imposição de tarifas ignora os custos sistêmicos e os efeitos colaterais gerados pela interferência coercitiva no funcionamento espontâneo dos mercados.

Além disso, o encarecimento de bens importados prejudica diretamente consumidores e empresas. As empresas que operam em cadeias globais enfrentam elevação de custos e menor previsibilidade sobre seus insumos, levando à compressão de margens e à postergação de investimentos. Na prática, medidas que visam fortalecer a indústria nacional acabam por gerar inflação de custos, menor produtividade e aumento da vulnerabilidade estrutural da economia.

No plano internacional, a retaliação comercial compromete o equilíbrio das exportações e deteriora as condições externas de países integrados nas cadeias globais. A guerra tarifária eleva a incerteza sobre o ambiente institucional do comércio internacional e acende alertas quanto à segurança jurídica dos contratos e acordos vigentes. O resultado é um enfraquecimento da confiança entre parceiros comerciais, reconfiguração abrupta de fluxos logísticos e menor previsibilidade nas decisões de médio e longo prazo. Do ponto de vista financeiro, a elevação do risco sistêmico pode gerar efeitos inesperados nos mercados de capitais, nas moedas e no custo de financiamento soberano.

No Brasil, com a projeção de Selic em 15%, as expectativas de inflação cessaram revisões altistas, o que, coloca menor pressão de altas de forte peso sobre a Selic.

A alta de 1 ponto percentual na última reunião de 2025 foi acompanhada de uma sinalização de mais uma alta, de menor magnitude, na próxima reunião de 2025, além de um duro comunicado que apontou mais uma vez, que a relevância do aspecto fiscal na condução da política monetária, é crucial.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

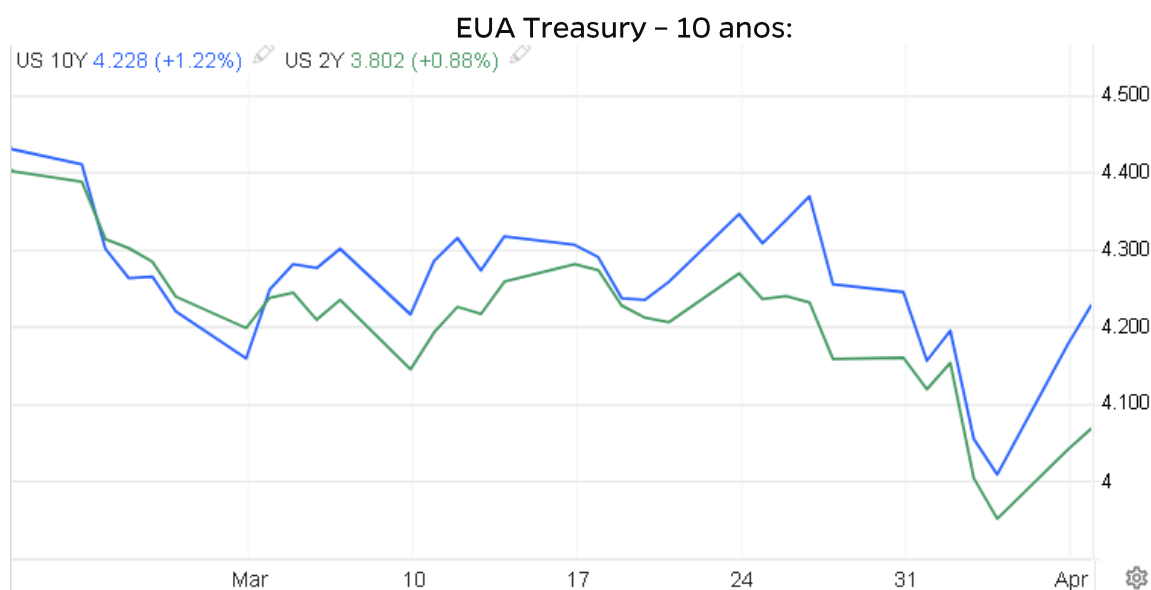
Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

No mês de março, as treasuries do governo americano sofreram grande volatilidade por conta das discussões da “guerra comercial” que os Estados Unidos travaram com os países que possuem déficit comercial. Por conta das tarifas, aumentos marginais nos preços de curto prazo foram esperados, porém com a postergação, cancelamento, entre outras mudanças, jogaram os rendimentos para cima.



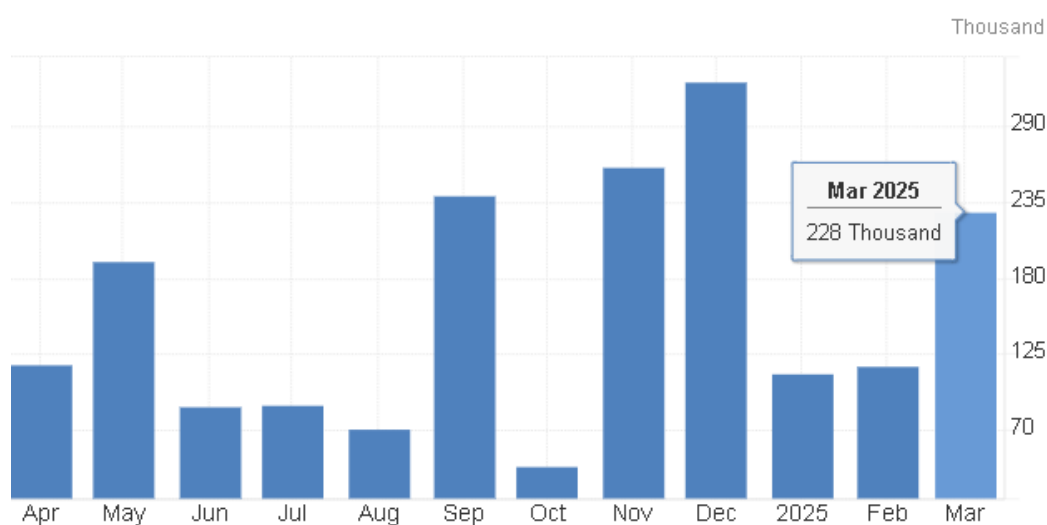
Por conta das tarifas e uma deterioração da atratividade da economia americana, a dólar registrou perda de força em relação as demais moedas estrangeiras, conforme apontado pelo DXY, que mede o valor do dólar norte-americano em relação a uma cesta de moedas estrangeiras.



Mercado de trabalho

Quanto ao mercado de trabalho, o destaque ficou para o relatório Nonfarm Payroll que reportou a criação de 228.000 empregos em março de 2025, acima das expectativas de 135.000 empregos. A taxa de desemprego aumentou ligeiramente para 4,2%, em comparação com 4,1% de fevereiro.

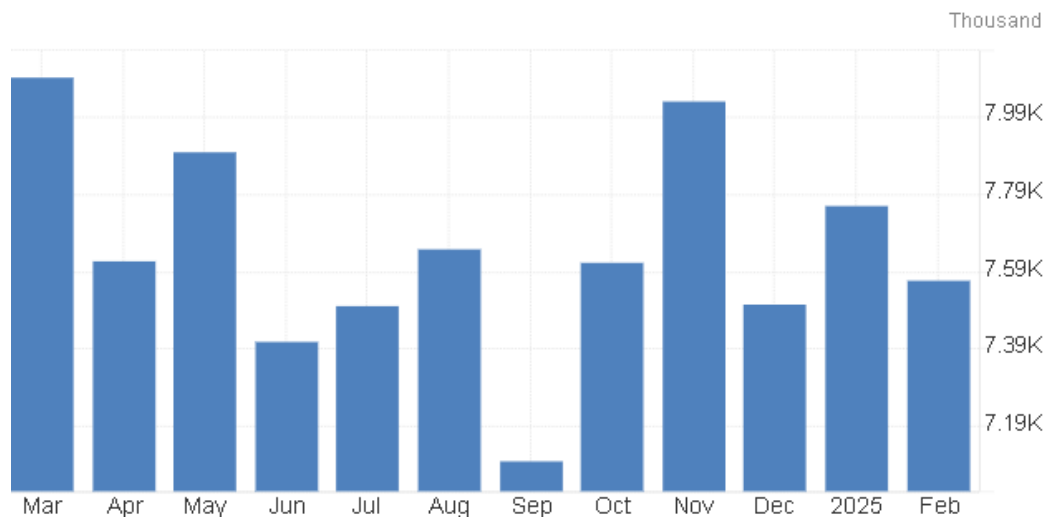
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Em março de 2025, o relatório JOLTS do Departamento do Trabalho, registrou 7,568 milhões de vagas de emprego abertas em fevereiro. O número ficou abaixo da expectativa do mercado, que previa 7,65 milhões de vagas, indicando uma leve desaceleração na demanda por mão de obra.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:

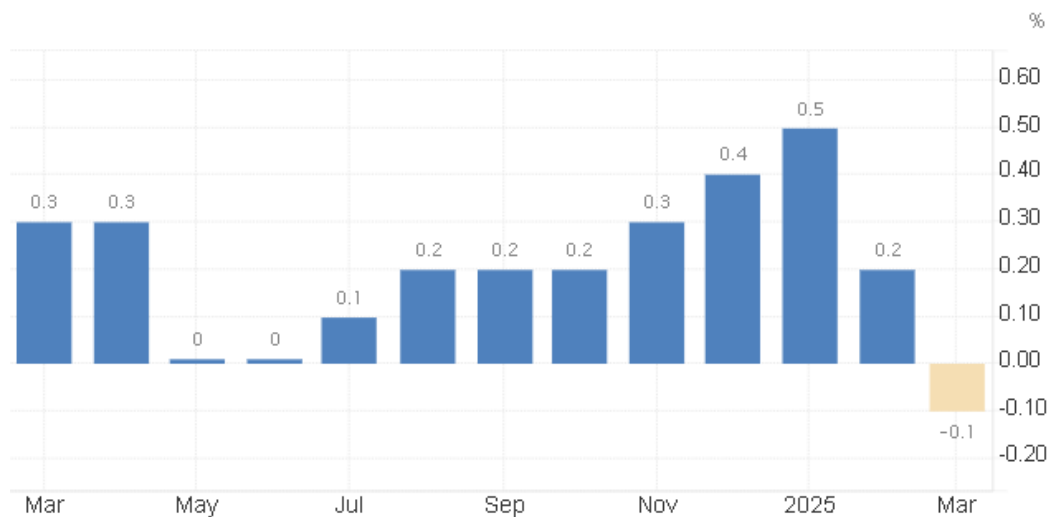


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Inflação

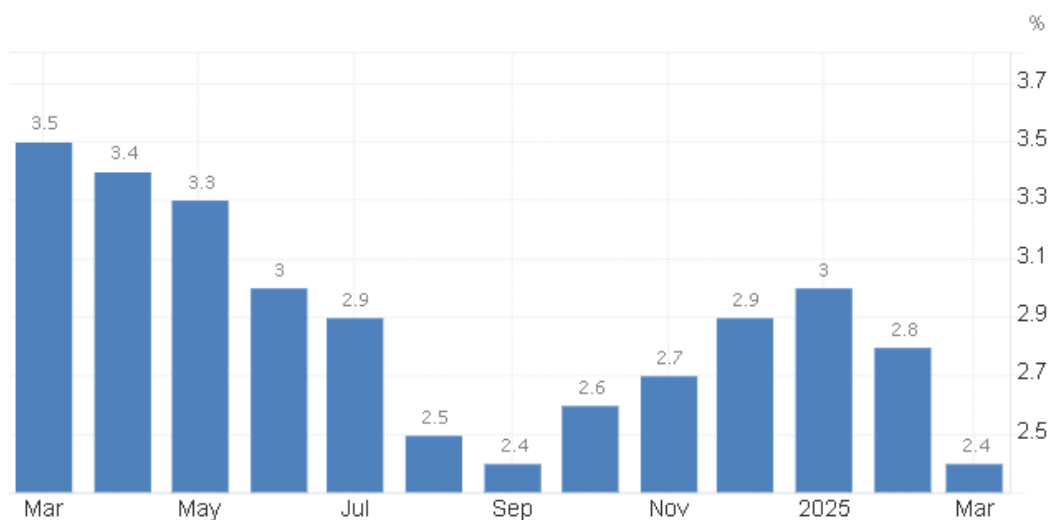
O índice de preços ao consumidor recuou -0,1% em março, após alta de 0,2% em fevereiro, refletindo principalmente a queda nos custos de energia. Na janela em 12 meses, o CPI subiu 2,4%, abaixo dos 2,8% registrados em fevereiro.

CPI mensal - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

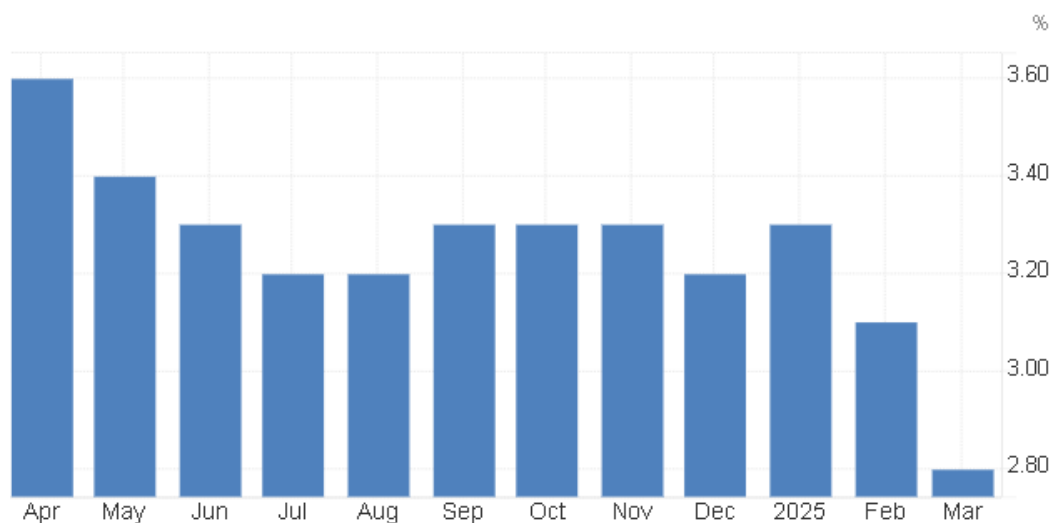
CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, avançou 0,1% no mês e 2,8% na base anual, também abaixo das leituras anteriores, indicando uma desaceleração na inflação.

Núcleo CPI anual - Estados Unidos:



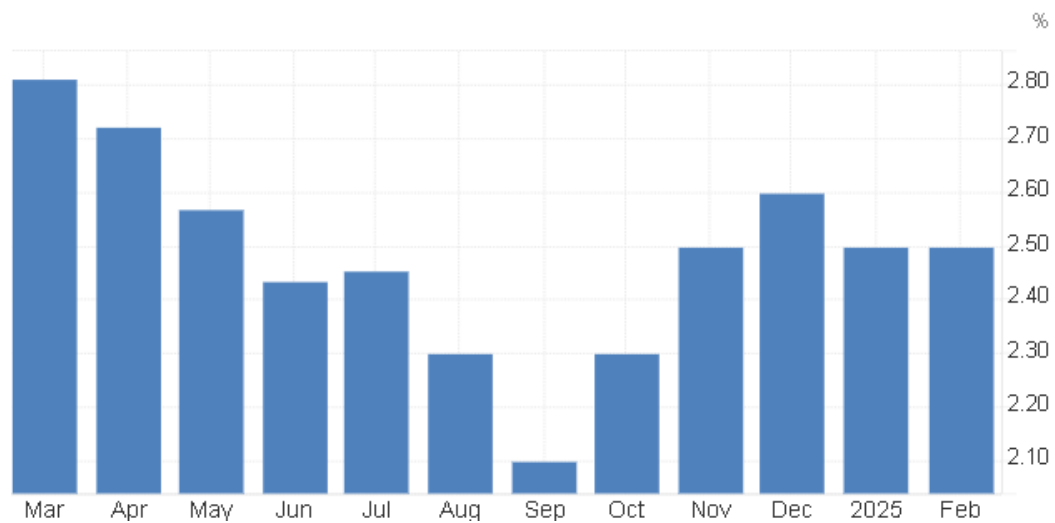
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/core-inflation-rate>

Já o PCE, principal indicador de inflação observado pelo FED, em fevereiro, registrou um aumento de 0,3% em relação a janeiro, mantendo a taxa anual em 2,5%, conforme divulgado pelo Departamento de Comércio dos EUA.

O núcleo do PCE, que exclui os voláteis preços de alimentos e energia, apresentou uma elevação mensal de 0,4% e anual de 2,8%, superando as expectativas de analistas que previam 0,3% e 2,7%, respectivamente.

Esses dados sinalizam uma inflação ainda persistente, influenciada por fatores como as tarifas comerciais implementadas recentemente, e reforçam a cautela do Federal Reserve na condução da política monetária para alcançar a meta de inflação de 2%.

PCE anual - Estados Unidos:



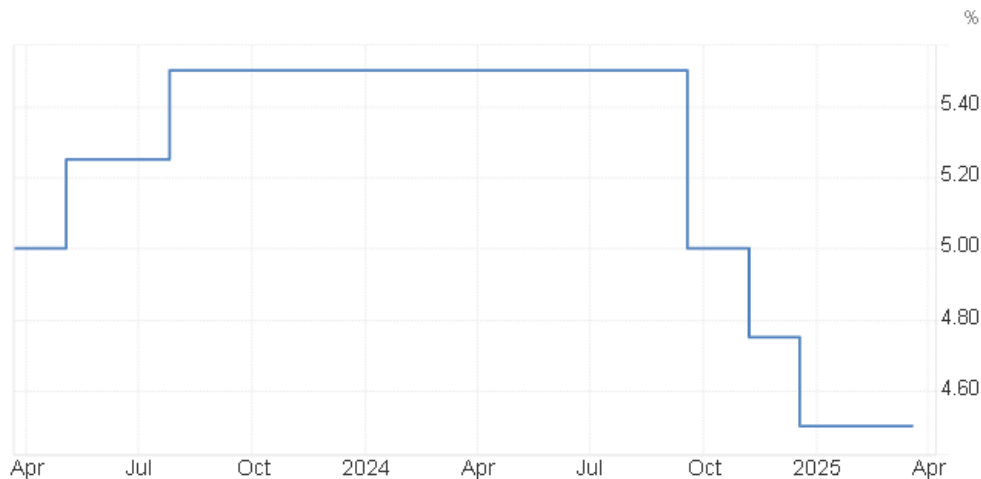
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/pce-price-index-annual-change>

Juros

Na reunião de março, o Federal Reserve manteve a taxa de juros no intervalo entre 4,25% e 4,50% ao ano, marcando a segunda manutenção consecutiva após um corte total de 1 ponto percentual no ano anterior. O FOMC justificou a decisão citando o aumento da incerteza econômica, especialmente devido às políticas comerciais e tarifárias implementadas pelo governo do presidente Donald Trump. O presidente do Fed, Jerome Powell, destacou que as tarifas de importação podem elevar a inflação, tornando desafiador prever o impacto exato dessas medidas na economia.

Além disso, o Fed revisou suas projeções econômicas, prevendo uma inflação de 2,7% para o ano, um aumento em relação à previsão anterior de 2,5%. Powell mencionou que, embora alguns indicadores econômicos apresentem fraqueza, medidas amplas, como a taxa de desemprego, permanecem estáveis. A decisão de manter as taxas reflete uma abordagem cautelosa diante das incertezas econômicas e das possíveis pressões inflacionárias decorrentes das políticas comerciais vigentes.

Taxa de Juros – Estados Unidos



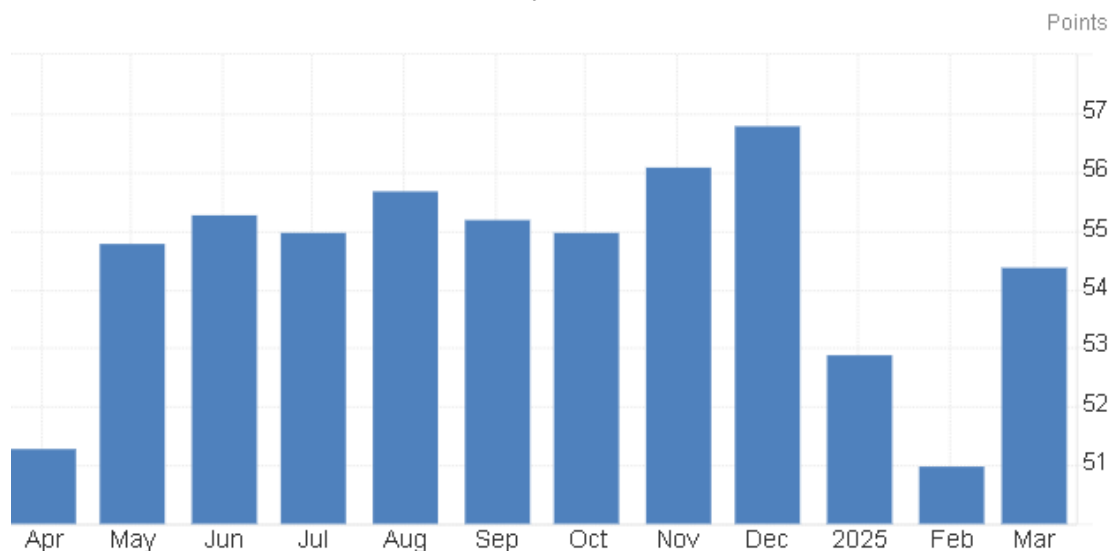
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI de Serviços dos Estados Unidos registrou 54,40 pontos em março, o valor mais alto em 2025. O número foi impulsionado pelo crescimento novos negócios. Contudo, a confiança apurada está em um dos níveis mais baixos da série histórica dado as discussões tarifárias e seus possíveis impactos.

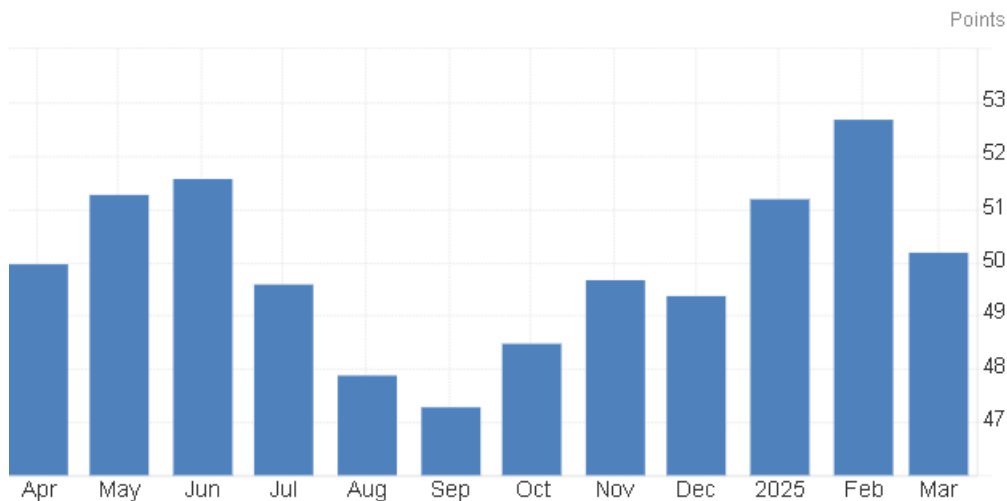
PMI Serviços - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

Quanto ao PMI Industrial, este caiu para 50,20 pontos, abaixo do registrado em fevereiro porém acima das expectativas. A queda foi marcada por conta de um enfraquecimento da expansão do setor no período dado as incertezas das políticas econômicas do governo.

PMI Manufatura – Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/manufacturing-pmi>

Sintetizando os dois, o PMI Composto subiu para 51,60 pontos, impulsionado pelo setor de serviços que mostrou mais força no mês de março, apesar das discussões geopolíticas recentes que diminuíram a percepção de confiança do mercado.

RENDA VARIÁVEL

No mercado de renda variável dos Estados Unidos, na variação mensal, os índices de renda variável tiveram forte correção com o Dow Jones recuou 4,20% aos 42.001,75 pontos, o S&P 500 cedeu 5,75% aos 5.611,85 pontos e o Nasdaq retraiu 8,21% aos 17.299,29 pontos. Os movimentos foram totalmente influenciados pelos ruídos geopolíticos do governo americano, que escalaram as.

Índice S&P 500:



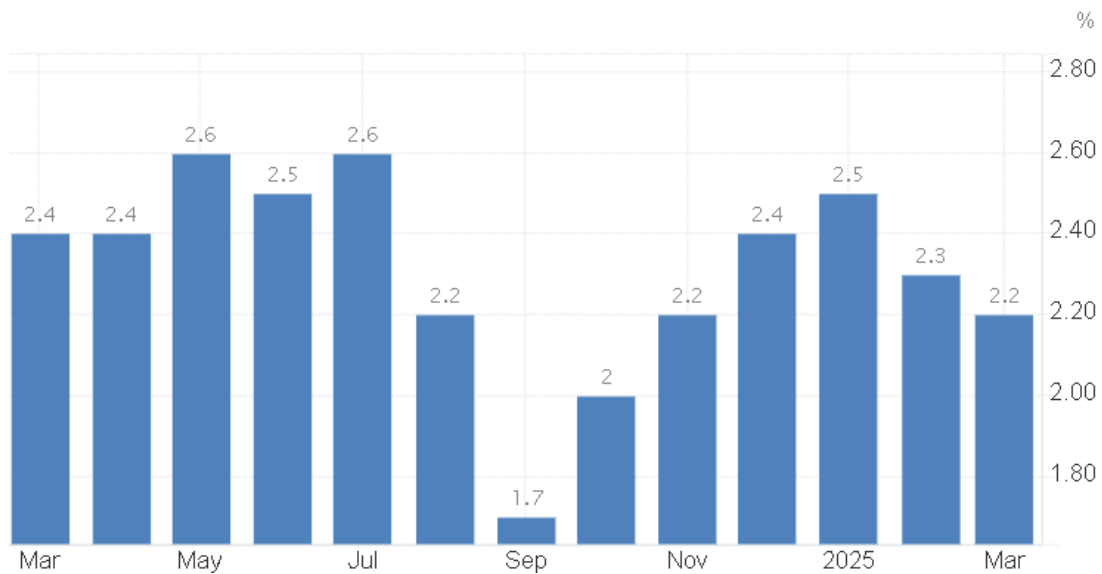
fonte: <https://tradingeconomics.com/spx:ind>

Zona do Euro

Inflação

A leitura da inflação ao consumidor na zona do euro, na janela anual caiu para 2,2% em março de 2025, ante 2,3% de fevereiro, conforme projeções. Os preços de energia voltaram a cair (-1%), enquanto a inflação de serviços recuou levemente (3,5% ante 3,7%). Já os preços de alimentos, álcool e tabaco subiram (2,9% ante 2,7%).

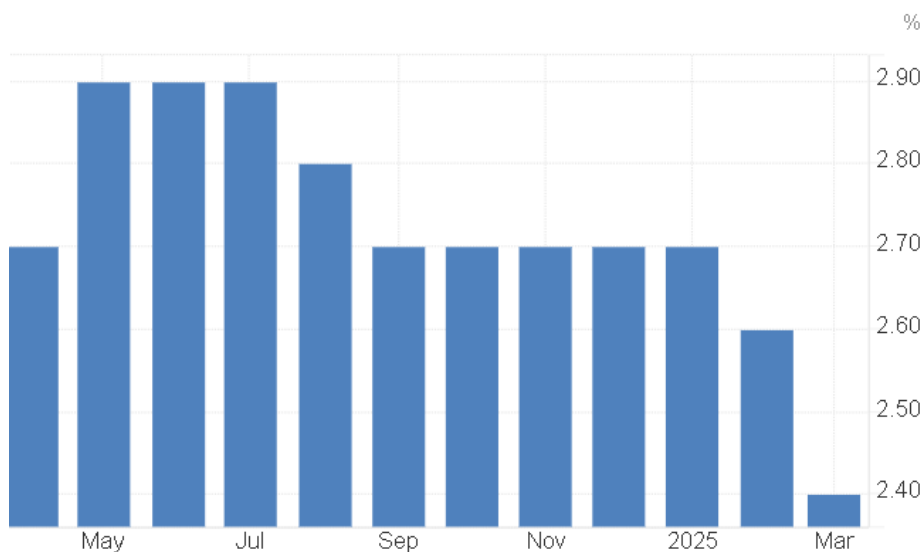
CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

O núcleo da inflação, em termos anuais, ficou em 2,4% em março, um pouco abaixo das expectativas de 2,5%, menor nível desde outubro de 2021. Esse resultado reforça a possibilidade de flexibilização monetária pelo BCE, diante das preocupações com o crescimento. Na comparação mensal, os preços subjacentes subiram 1%.

Núcleo inflação – Zona do Euro:

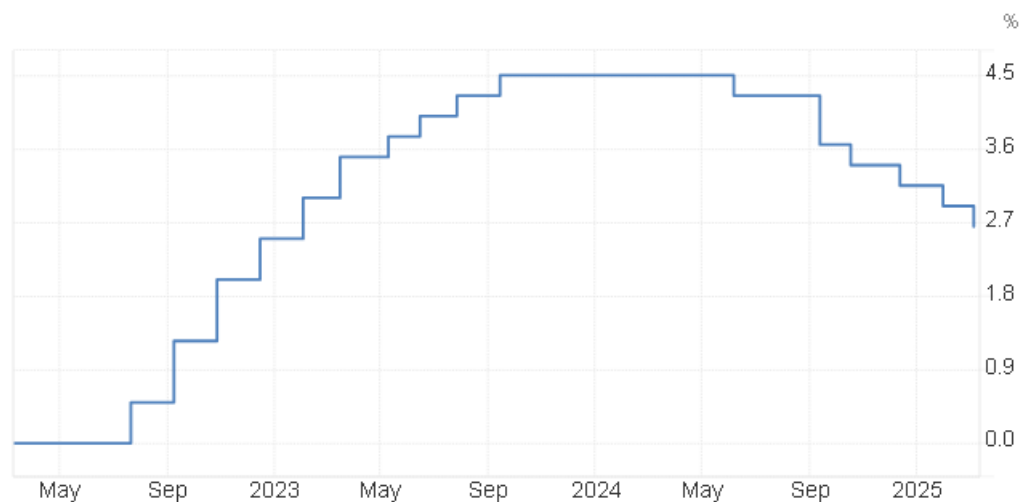


Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/core-inflation-rate>

Juros

Em março de 2025, o Banco Central Europeu decidiu reduzir as três principais taxas de juros em 25 pontos-base cada. Com essa decisão, a taxa de depósito foi ajustada para 2,50%, a taxa das operações principais de refinanciamento para 2,65% e a taxa da facilidade permanente de cedência de liquidez para 2,90%.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



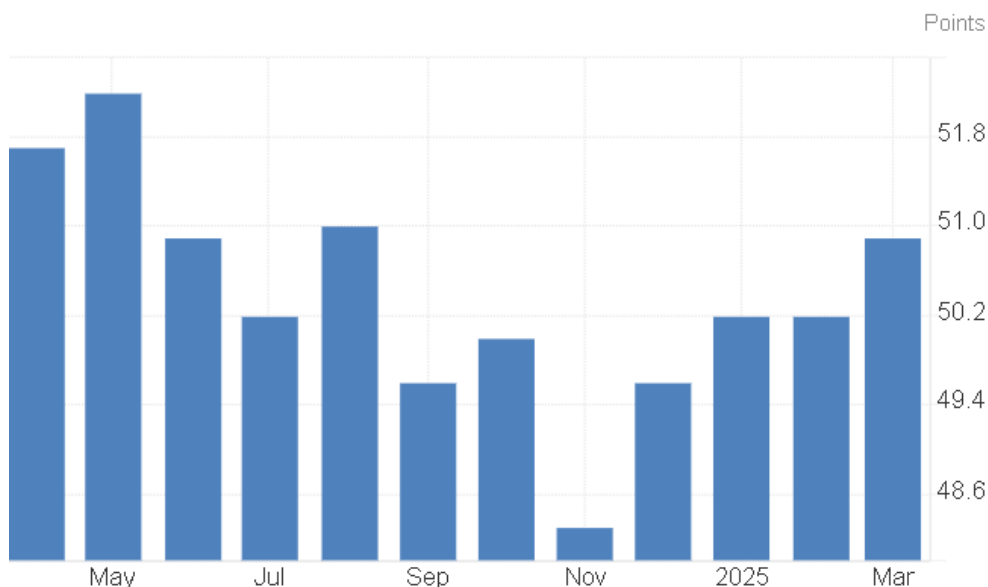
Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O setor privado da zona do euro mostrou leve recuperação em março, com o índice PMI (composto) avançando para patamar levemente expansionista em 50,90 pontos, maior nível em sete meses. A produção industrial voltou a crescer após um longo período de contração, e o segmento de serviços também ganhou força. O número de contratações aumentou levemente, mesmo com a demanda praticamente estável. Os custos e preços cobrados subiram de forma mais contida, enquanto o sentimento das empresas em relação ao futuro ficou mais cauteloso

PMI composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

O setor manufatureiro continuou em retração em março, com o PMI marcando 48,6, ainda abaixo dos 50 pontos que representam estabilidade, mas mostrando a desaceleração mais branda desde janeiro de 2023. Custos de insumos subiram no maior ritmo em sete meses. Já o PMI de serviços subiu para 51 pontos em março, superando a prévia e o dado de fevereiro, e apontando para uma leve aceleração na atividade do setor.

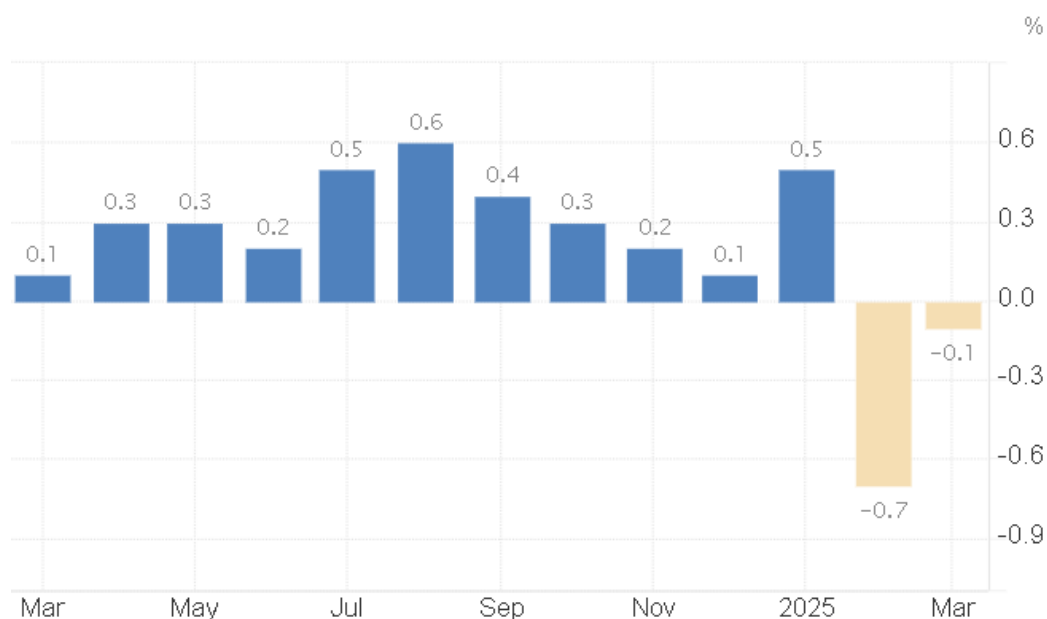
Além do exposto, ao longo das últimas semanas a Europa enfrentou intensas discussões geopolíticas e econômicas impulsionadas por tensões comerciais globais e desafios internos. A imposição de tarifas de 20% (posteriormente paralisadas) pelos Estados Unidos sobre importações da União Europeia levou o Banco Central Europeu a reduzir sua taxa de juros visando mitigar os impactos econômicos dessas medidas.

Durante a cúpula da UE em março, líderes europeus debateram estratégias para fortalecer a competitividade econômica, incluindo a conclusão da união bancária e de capitais, além de discutir questões de defesa e apoio à Ucrânia. Paralelamente, o Parlamento Europeu avançou em debates sobre a eliminação gradual da dependência energética da Rússia, refletindo preocupações com a segurança energética do bloco.

Ásia

A inflação ao consumidor da China de março recuou -0,1% em relação ao ano anterior, permanecendo em território deflacionário pelo segundo mês seguido, após uma queda de -0,7% em fevereiro. O resultado veio abaixo das expectativas dos analistas, que previam estabilidade. Apesar disso, o núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, subiu 0,5%, mostrando sinais de recuperação.

CPI – China:



fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

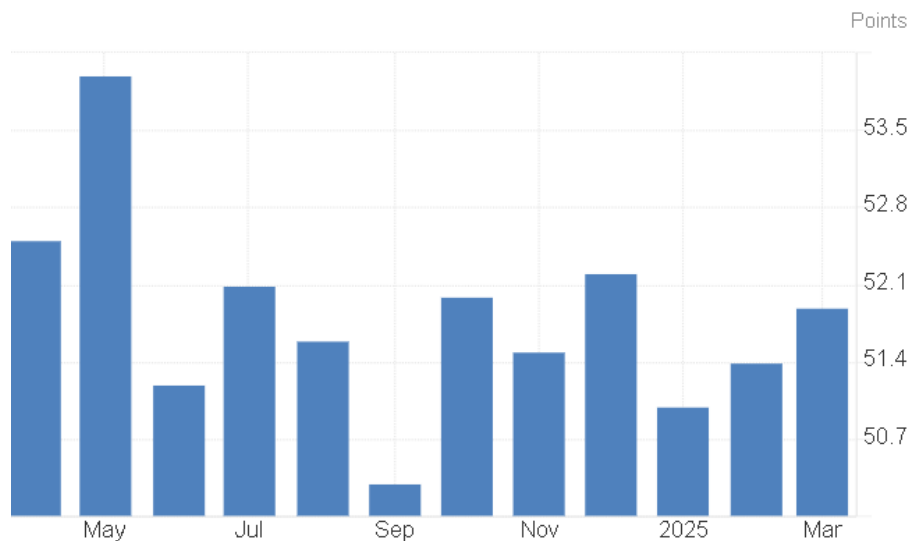
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI de serviços da gigante asiática subiu para 51,90 pontos em março, superando as expectativas do mercado. Esse avanço foi impulsionado por uma melhora na demanda interna e esforços de marketing que estimularam os novos pedidos.

Apesar disso, o setor registrou a queda mais acentuada no emprego em quase um ano. Nos preços, os custos de insumos voltaram a subir, refletindo maiores gastos com pessoal e fornecedores. O otimismo empresarial diminuiu diante das incertezas econômicas e geopolíticas globais.

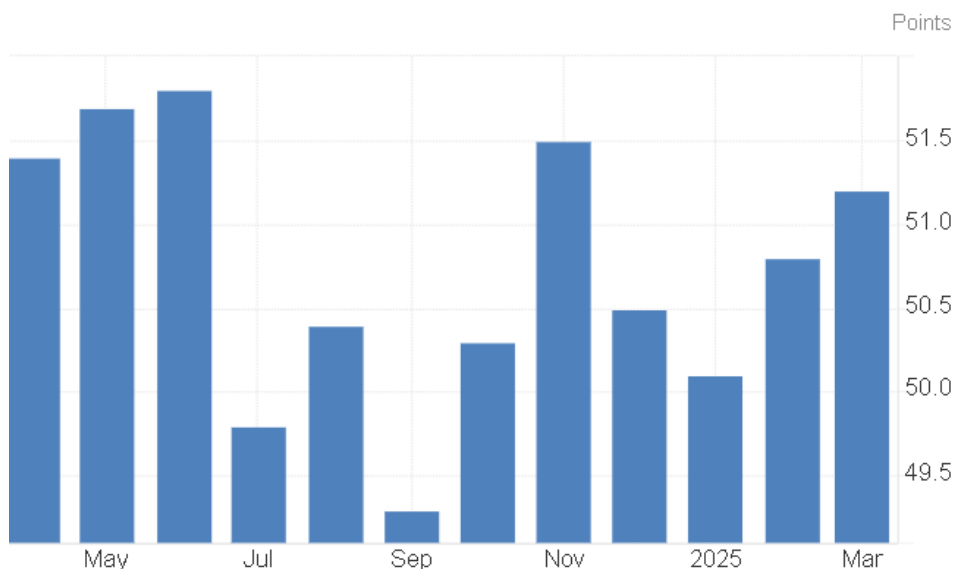
PMI serviços – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/services-pmi>

Já o PMI manufatureiro chinês subiu para 51,20 pontos em março, acima das expectativas do mercado. O crescimento foi impulsionado pela alta de novos pedidos, tanto domésticos quanto internacionais. As empresas aumentaram as compras para recompor estoques. Apesar do cenário mais positivo na produção, a confiança empresarial recuou diante da intensificação das incertezas globais, especialmente no comércio exterior.

PMI industrial – China:

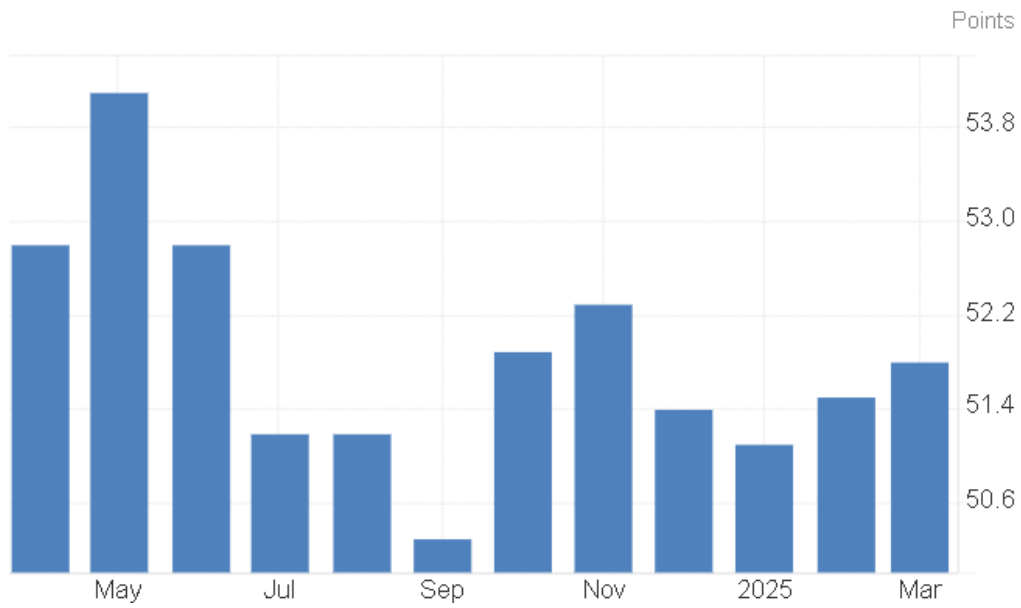


Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

Sintetizando os dois grupos, o PMI composto para 51,80 pontos em março. Como citado, o crescimento foi puxado pelo desempenho mais forte da indústria e pela aceleração dos serviços ao maior ritmo em três meses.

O aumento da atividade refletiu uma alta consistente nos novos pedidos, incluindo exportações, e o acúmulo de trabalho pendente pelo segundo mês consecutivo.

PMI composto - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/composite-pmi>

Brasil

Juros

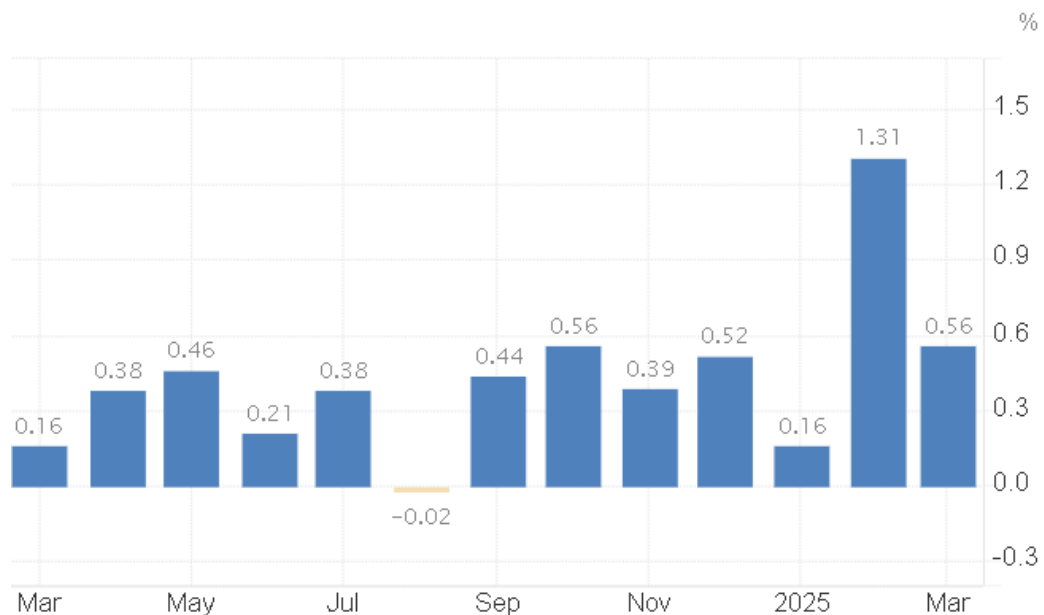
O Comitê de Política Monetária do Banco Central elevou a taxa Selic em 1 ponto percentual na segunda reunião de 2025, passando de 13,25% para 14,25% ao ano. A decisão busca conter a inflação persistente, apesar do impacto sobre o crescimento econômico.

No comunicado, o Copom indicou a possibilidade de um novo ajuste, embora menor, na próxima reunião de maio. O cenário inflacionário segue desafiador, com pressão dos preços administrados e expectativas desancoradas.

Inflação

No Brasil, a inflação ao consumidor medido pelo IPCA de março subiu 0,56%, desacelerando em relação aos 1,31% de fevereiro. No acumulado do ano, a inflação soma 2,04%, e em 12 meses chegou a 5,48%, acima dos 5,06% do período anterior, indicando uma pressão inflacionária crescente e acima do teto da meta (4,5%).

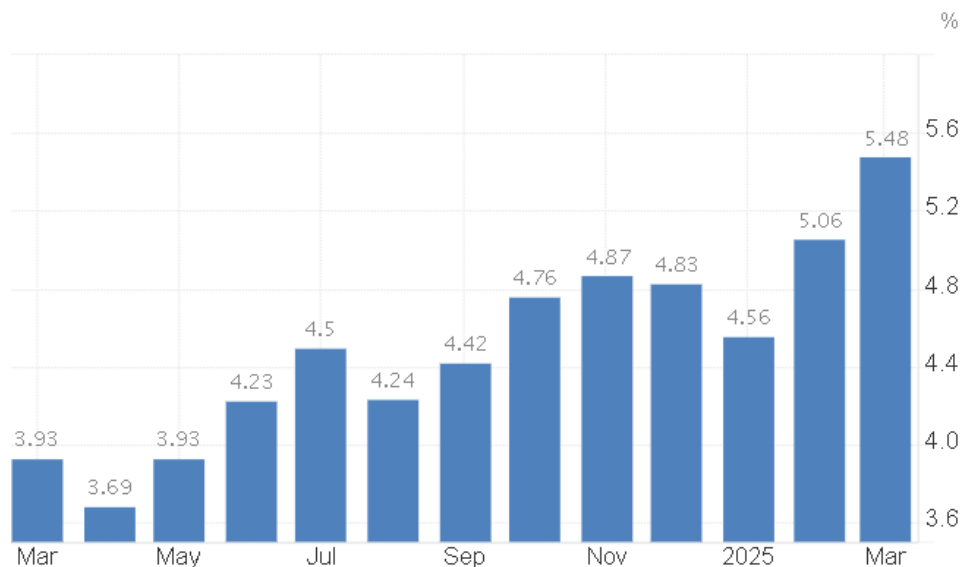
IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

O movimento foi impulsionado principalmente pela aceleração nos preços de alimentos e bebidas, transportes, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais e vestuário.

IPCA anual – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

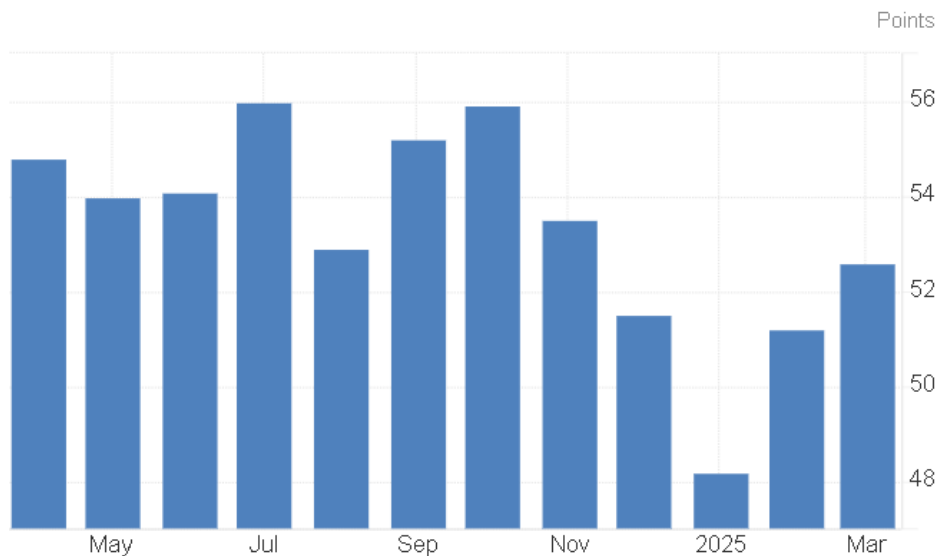
O PMI de serviços atingiu 52,50 pontos em março, apontando para uma moderada expansão do setor. O avanço foi sustentado por uma retomada na demanda, com destaque para os serviços voltados ao consumidor, que lideraram os ganhos em produção e vendas.

Apesar do macro desafiador em que se observam custos elevados de insumos, as empresas conseguiram suavizar o repasse de preços ao consumidor final. A percepção sobre o futuro, contudo, deteriorou-se, com o nível de otimismo caindo ao menor patamar desde 2021, pressionado por incertezas ligadas à inflação, inadimplência e condições restritivas de crédito.

Já o PMI industrial recuou para 51,80 pontos, abaixo da média de 2024. A desaceleração foi puxada por uma diminuição de novos pedidos, reflexo de um cenário doméstico mais restritivo, marcado por juros elevados e desvalorização cambial, que têm freado a demanda.

Na síntese, o PMI composto subiu para 52,60 pontos em março ante 51,20 pontos de fevereiro levado pela leitura expansionista de serviços e da manufatura.

PMI composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

Após forte disparada do dólar americano em relação ao Real brasileiro no mês de fevereiro, a divisa norte americana recuou 3,53% em março fechando o mês cotada em R\$ 5,71.

Bolsa

O fechamento do principal índice de renda variável doméstico, o Ibovespa, ficou em 130.259 pontos, em alta de 6,08% em relação ao mês de fevereiro.

IBOVESPA:



Renda Fixa

No mês de fevereiro, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,27%), IMA-B 5 (0,55%), IMA-B (1,84%), IMA-B 5+ (2,83%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,01%), IRF-M (1,39%) e IRF-M 1+ (1,62%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 1,33% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,41% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

O ambiente de investimentos para o RPPS se mostra ainda mais desafiador, com pressões do ambiente externo sobre os mercados, porém pressões estas difíceis de se distinguir o que é mudanças estrutural e ruído.

Nos Estados Unidos, embora pautada por justificativas de segurança econômica e nacional, proteção da indústria nacional e correção de desequilíbrios comerciais, a imposição de tarifas ignora os custos sistêmicos e os efeitos colaterais gerados pela interferência coercitiva no funcionamento espontâneo dos mercados.

Além disso, o encarecimento de bens importados prejudica diretamente consumidores e empresas. As empresas que operam em cadeias globais enfrentam elevação de custos e menor previsibilidade sobre seus insumos, levando à compressão de margens e à postergação de investimentos. Na prática, medidas que visam fortalecer a indústria nacional acabam por gerar inflação de custos, menor produtividade e aumento da vulnerabilidade estrutural da economia.

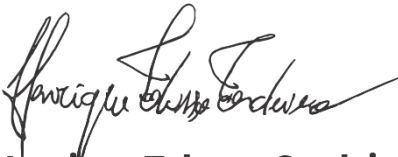
No plano internacional, a retaliação comercial compromete o equilíbrio das exportações e deteriora as condições externas de países integrados nas cadeias globais. A guerra tarifária eleva a incerteza sobre o ambiente institucional do comércio internacional e acende alertas quanto à segurança jurídica dos contratos e acordos vigentes. O resultado é um enfraquecimento da confiança entre parceiros comerciais, reconfiguração abrupta de fluxos logísticos e menor previsibilidade nas decisões de médio e longo prazo. Do ponto de vista financeiro, a elevação do risco sistêmico pode gerar efeitos inesperados nos mercados de capitais, nas moedas e no custo de financiamento soberano.

No Brasil, com a projeção de Selic em 15%, as expectativas de inflação cessaram revisões altistas, o que, coloca menor pressão de altas de forte peso sobre a Selic.

A alta de 1 ponto percentual na última reunião de 2025 foi acompanhada de uma sinalização de mais uma alta, de menor magnitude, na próxima reunião de 2025, além de um duro comunicado que apontou mais uma vez, que a relevância do aspecto fiscal na condução da política monetária, é crucial.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	15%
<u>Renda Variável</u>	55%
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	15%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em março e 1º trimestre de 2025



Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2025)

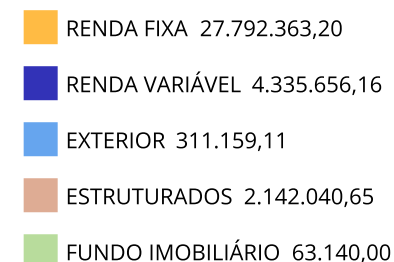
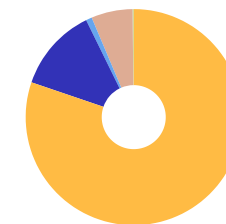
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	828.659,34	2,39%	719	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	1.466.880,35	4,23%	212	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.949.534,87	5,63%	451	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.441.401,15	4,16%	471	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	1.086.201,82	3,14%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.508.962,27	4,36%	85	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/05/2025	2.089.450,83	6,03%	62	0,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.491.070,32	10,08%	254	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	834.918,42	2,41%	569	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.758.748,54	5,08%	691	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.118.844,05	3,23%	768	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	2.619.181,13	7,56%	209	0,32%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	1.570.230,21	4,53%	528	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	863.410,51	2,49%	1.115	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	704.177,88	2,03%	180	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	1.065.231,16	3,07%	553	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	585.217,12	1,69%	1.060	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	909.698,74	2,63%	97	0,23%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.863.734,65	5,38%	159	0,29%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	36.809,84	0,11%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a

Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	936.568,43	2,70%	420	0,39%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	500.018,99	1,44%	987	0,08%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	345.393,87	1,00%	1.976	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	297.285,37	0,86%	23.082	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	392.282,16	1,13%	14.759	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	309.770,70	0,89%	770	0,08%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	649.181,11	1,87%	71	0,27%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	147.552,09	0,43%	4.721	0,11%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	227.720,05	0,66%	1.592	0,19%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	529.883,39	1,53%	3.898	0,11%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	311.159,11	0,90%	446	0,01%	Artigo 9º, Inciso III
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	523.194,62	1,51%	139	0,18%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.618.846,03	4,67%	3.195	0,17%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	63.140,00	0,18%		0,00%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			34.644.359,12				

Enquadramento e Política de Investimento (RENTA FIXA) - base (Março / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	13.857.743,65
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	23.331.671,69	67,35%	0,00%	50,00%	90,00%	7.848.251,52
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.732.217,96
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	4.423.881,67	12,77%	0,00%	15,00%	40,00%	9.433.861,98
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.732.217,96
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	6.928.871,82
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	36.809,84	0,11%	0,00%	0,10%	5,00%	1.695.408,12
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.732.217,96
Total Renda Fixa	100,00%	27.792.363,20	80,22%	0,00%	75,00%	210,00%	

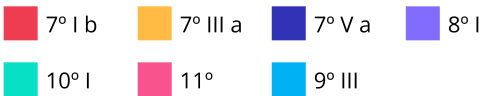
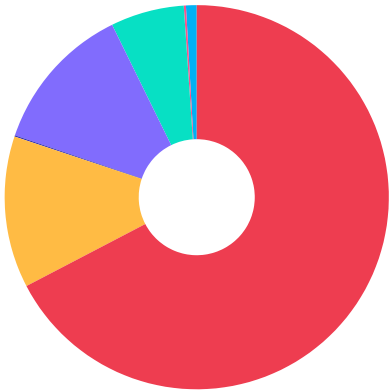


ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Março / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.335.656,16	12,51%	0,00%	15,00%	35,00%	7.789.869,53
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.464.435,91
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.142.040,65	6,18%	0,00%	4,50%	10,00%	1.322.395,26
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.732.217,96
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.732.217,96
Artigo 11º	5,00%	63.140,00	0,18%	0,00%	0,00%	5,00%	1.669.077,96
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	6.540.836,81	18,88%	0,00%	19,50%	70,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.464.435,91
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.464.435,91
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	311.159,11	0,90%	0,00%	3,00%	10,00%	3.153.276,80
Total Exterior	10,00%	311.159,11	0,90%	0,00%	3,00%	30,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%	3.464.435,91

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	23.331.671,69	67,35	0,00	90,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	4.423.881,67	12,77	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	36.809,84	0,11	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	4.335.656,16	12,51	0,00	35,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	311.159,11	0,90	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	2.142.040,65	6,18	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	63.140,00	0,18	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Enquadramento por Gestores - base (Março / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	22.279.981,29	64,31	0,00
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.417.869,25	32,96	-
BANCO BRADESCO	909.698,74	2,63	0,00
GRAPHEN INVESTIMENTOS	36.809,84	0,11	0,05

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,93%	3,25%	3,29%	6,10%	10,75%	20,85%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,73%	2,79%	2,79%	2,96%	-	-	0,22%	-
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,45%	3,30%	3,30%	0,61%	-0,16%	3,63%	0,92%	4,86%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,45%	3,31%	3,31%	3,64%	5,83%	16,40%	0,92%	2,97%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,21%	-0,61%	-0,61%	0,79%	-	-	0,66%	-
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,41%	3,11%	3,11%	3,92%	6,74%	16,86%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,36%	2,89%	2,89%	3,90%	6,96%	16,84%	0,87%	2,39%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,41%	3,08%	3,08%	3,77%	6,47%	16,52%	0,91%	2,56%
IRF-M 1+ (Benchmark)	1,62%	5,47%	5,47%	1,04%	2,16%	17,76%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,59%	5,39%	5,39%	0,90%	1,89%	17,18%	2,64%	5,39%
IMA-B 5+ (Benchmark)	2,83%	3,70%	3,70%	-2,70%	-3,80%	9,08%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,81%	3,62%	3,62%	-2,70%	-3,87%	8,76%	2,51%	7,49%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,80%	3,68%	3,68%	-2,64%	-3,90%	8,59%	2,52%	7,52%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,01%	3,33%	3,33%	5,53%	10,39%	23,95%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,97%	3,25%	3,25%	5,40%	10,17%	23,47%	0,18%	0,51%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA-B 5 (Benchmark)	0,55%	3,11%	3,11%	3,95%	7,25%	17,58%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,53%	3,06%	3,06%	3,82%	7,01%	17,15%	0,81%	2,30%

IMA-B (Benchmark)	1,84%	3,45%	3,45%	0,11%	0,75%	12,65%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1,87%	3,38%	3,38%	0,16%	0,77%	12,76%	1,53%	4,93%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,83%	3,39%	3,39%	-0,05%	0,46%	12,15%	1,77%	5,07%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,83%	3,39%	3,39%	0,01%	0,50%	12,12%	1,76%	5,04%

IRF-M (Benchmark)	1,39%	4,63%	4,63%	2,58%	4,82%	19,52%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,36%	4,55%	4,55%	2,46%	4,58%	18,81%	1,74%	3,66%

CDI (Benchmark)	0,96%	2,98%	2,98%	5,73%	11,26%	25,02%	-	-
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,88%	2,76%	2,76%	5,23%	10,17%	22,59%	0,01%	0,07%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,02%	3,21%	3,21%	4,63%	8,97%	23,94%	0,16%	0,87%

IPCA (Benchmark)	0,56%	2,04%	2,04%	3,55%	5,48%	9,62%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,69%	3,02%	3,02%	4,66%	7,53%	20,43%	0,58%	1,48%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1,22%	3,43%	3,43%	2,13%	4,65%	18,21%	0,94%	2,81%

Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
--------------------------	---	---	---	---	---	---	---	---

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	-0,58%	-1,41%	-1,41%	-4,28%	-4,80%	-19,21%	0,16%	2,65%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	0,96%	2,98%	2,98%	5,73%	11,26%	25,02%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,82%	2,81%	2,81%	3,23%	6,23%	20,28%	0,50%	2,63%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,75%	2,73%	2,73%	2,93%	6,49%	19,40%	0,33%	1,50%

Global BDRX (Benchmark)	-9,44%	-15,69%	-15,69%	1,32%	24,11%	67,11%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-9,62%	-15,82%	-15,82%	0,78%	23,20%	63,17%	11,32%	18,04%

Ibovespa (Benchmark)	6,08%	8,29%	8,29%	-1,18%	1,68%	27,85%	-	-
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	4,92%	7,84%	7,84%	-4,15%	-7,88%	18,80%	7,61%	17,43%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	9,32%	16,82%	16,82%	-2,34%	-7,68%	27,69%	10,70%	25,17%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	4,77%	5,46%	5,46%	-6,46%	-10,01%	10,99%	7,51%	15,29%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,55%	0,23%	0,23%	-6,96%	-7,15%	11,05%	6,64%	12,48%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	3,01%	3,30%	3,30%	-4,02%	-4,70%	16,10%	6,69%	13,50%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	3,64%	1,20%	1,20%	-6,61%	-6,30%	13,15%	6,78%	12,74%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	-0,23%	-2,60%	-2,60%	-5,91%	-5,46%	15,05%	6,68%	12,17%

IBX-50 (Benchmark)	5,96%	7,98%	7,98%	-0,58%	3,40%	29,13%	-	-
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	5,92%	7,77%	7,77%	-0,85%	1,65%	22,74%	6,92%	13,46%

IDIV (Benchmark)	5,52%	6,19%	6,19%	-0,81%	7,49%	36,73%	-	-
------------------	-------	-------	-------	--------	-------	--------	---	---

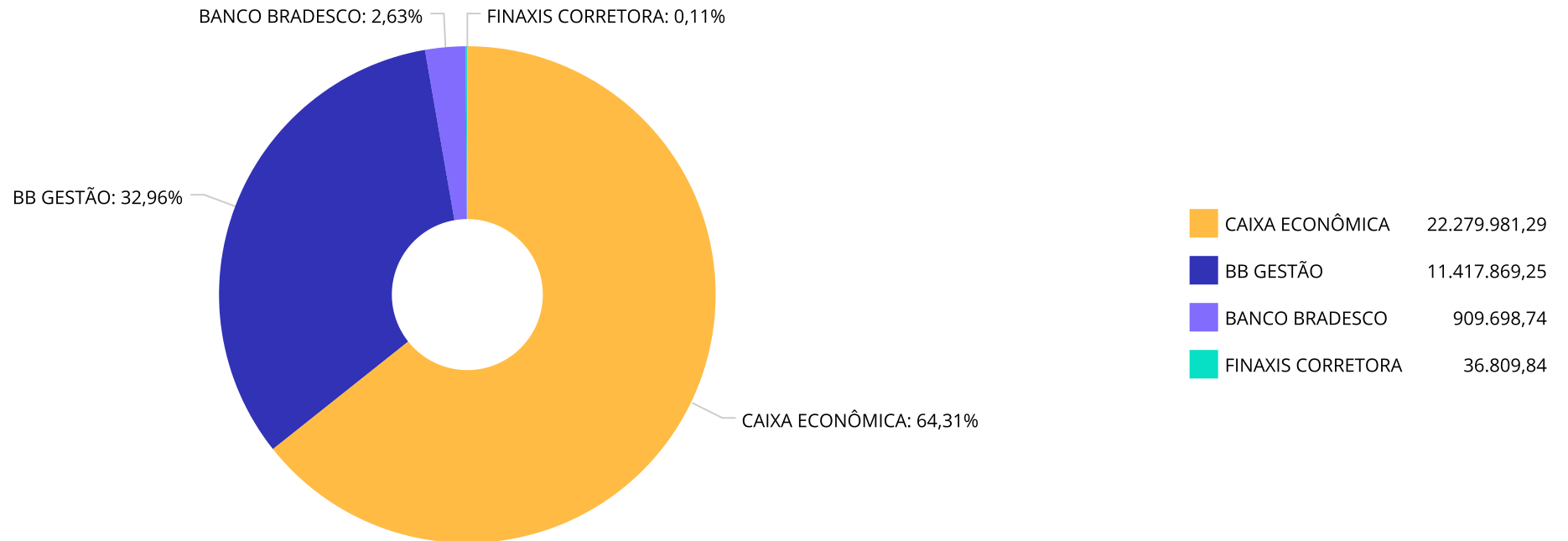
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	2,04%	-0,17%	-0,17%	-8,99%	-10,29%	19,31%	8,44%	15,61%
IFIX (Benchmark)	6,14%	6,32%	6,32%	0,22%	-2,79%	20,00%	-	-
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-5,76%	-5,90%	-5,90%	-22,05%	-21,31%	1,01%	-	-
SMLL (Benchmark)	6,73%	8,87%	8,87%	-5,46%	-14,90%	5,64%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	5,98%	8,13%	8,13%	-6,12%	-15,91%	3,30%	7,72%	19,68%

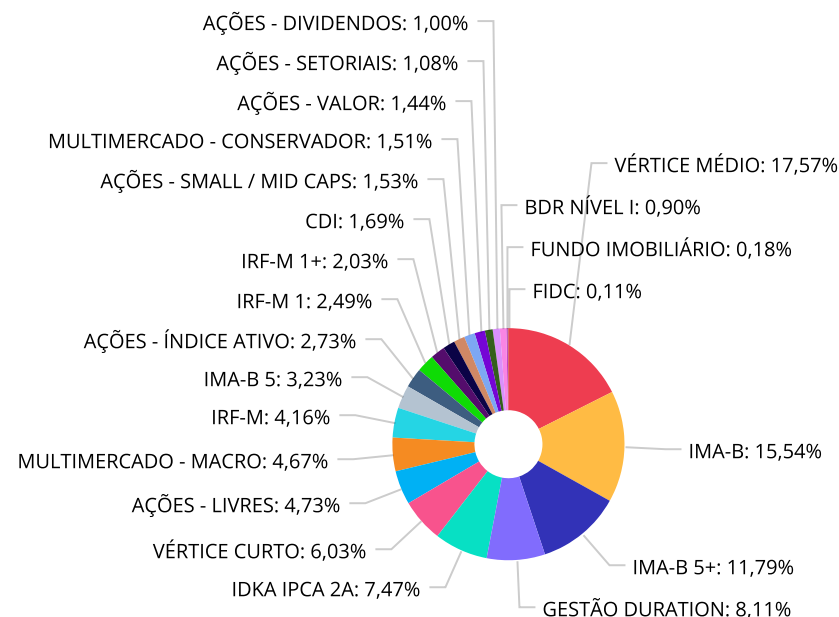
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	-9,44%	-15,69%	-15,69%	1,32%	24,11%	67,11%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-9,62%	-15,82%	-15,82%	0,78%	23,20%	63,17%	11,32%	18,038%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Março / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Março / 2025)

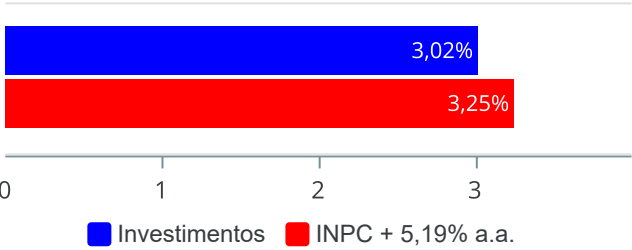


VÉRTICE MÉDIO	6.086.234,41	IMA-B	5.383.499,73	IMA-B 5+	4.086.061,48	GESTÃO DURATION	2.809.848,32
IDKA IPCA 2A	2.587.407,88	VÉRTICE CURTO	2.089.450,83	AÇÕES - LIVRES	1.638.621,29	MULTIMERCADO - MACRO	1.618.846,03
IRF-M	1.441.401,15	IMA-B 5	1.118.844,05	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	946.466,48	IRF-M 1	863.410,51
IRF-M 1+	704.177,88	CDI	585.217,12	AÇÕES - SMALL / MID CAPS	529.883,39	MULTIMERCADO - CONSERVADOR	523.194,62
AÇÕES - VALOR	500.018,99	AÇÕES - SETORIAIS	375.272,14	AÇÕES - DIVIDENDOS	345.393,87	BDR NÍVEL I	311.159,11
FUNDO IMOBILIÁRIO	63.140,00	FIDC	36.809,84				

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

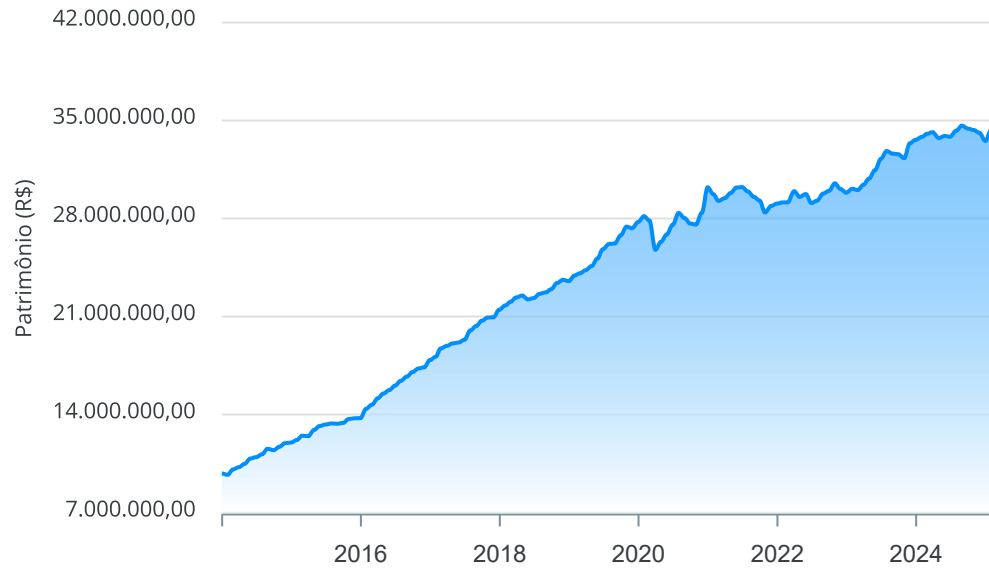
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	562.758,00	1,67%	1,67%	0,44%	0,44%	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	564.972,71	0,01%	1,67%	1,89%	2,34%	71,50%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1.017.674,82	1,32%	3,02%	0,89%	3,25%	92,69%	2,01%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



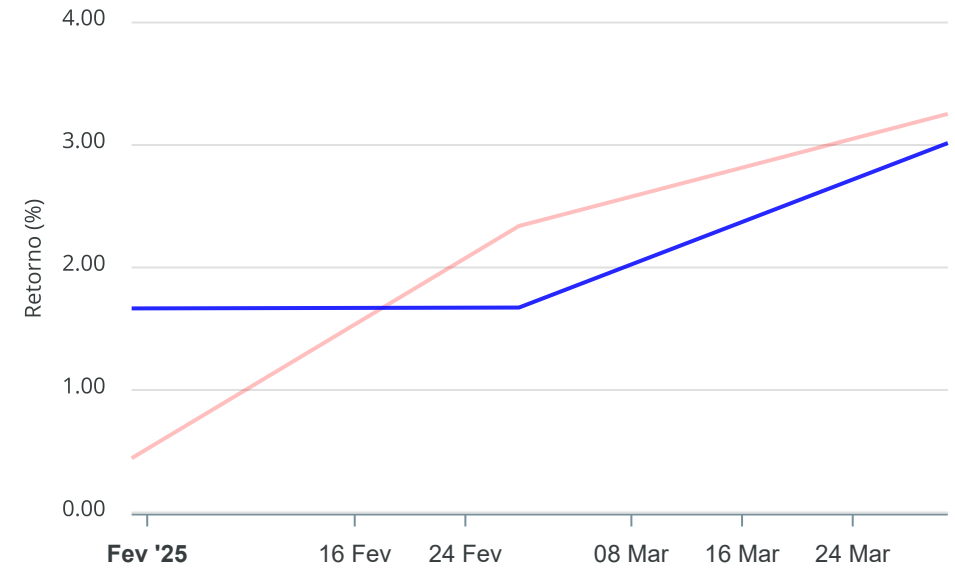
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- ☒ Investimentos ☒ Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1
- ☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	2.547.666,28	0,00	0,00	2.619.181,13	71.514,85	2,81%	2,81%	2,51%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	1.426.975,26	0,00	0,00	1.466.880,35	39.905,09	2,80%	2,80%	2,52%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.829.588,53	0,00	0,00	1.863.734,65	34.146,12	1,87%	1,87%	1,53%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	1.542.004,46	0,00	0,00	1.570.230,21	28.225,75	1,83%	1,83%	1,77%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.897.226,80	17.600,00	0,00	1.949.534,87	34.708,07	1,81%	1,83%	1,76%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	693.137,16	0,00	0,00	704.177,88	11.040,72	1,59%	1,59%	2,64%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.422.077,80	0,00	0,00	1.441.401,15	19.323,35	1,36%	1,36%	1,74%
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	898.734,06	0,00	0,00	909.698,74	10.964,68	1,22%	1,22%	0,94%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	1.054.531,17	0,00	0,00	1.065.231,16	10.699,99	1,01%	1,01%	0,16%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	739.762,85	21.602,24	182.629,33	585.217,12	6.481,36	0,85%	0,88%	0,01%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.074.240,97	0,00	0,00	2.089.450,83	15.209,86	0,73%	0,73%	0,22%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.646.903,99	0,00	822.471,84	834.918,42	10.486,27	0,64%	0,69%	0,58%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	343.003,77	515.137,04	0,00	863.410,51	5.269,70	0,61%	0,97%	0,18%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	1.107.865,28	5.073,81	0,00	1.118.844,05	5.904,96	0,53%	0,53%	0,81%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.502.234,39	0,00	0,00	1.508.962,27	6.727,88	0,45%	0,45%	0,92%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	1.081.359,55	0,00	0,00	1.086.201,82	4.842,27	0,45%	0,45%	0,92%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	1.751.561,31	0,00	0,00	1.758.748,54	7.187,23	0,41%	0,41%	0,91%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	825.714,66	0,00	0,00	828.659,34	2.944,68	0,36%	0,36%	0,87%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.100.522,50	384.308,08	0,00	3.491.070,32	6.239,74	0,18%	0,21%	0,66%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	37.024,24	0,00	0,00	36.809,84	-214,40	-0,58%	-0,58%	0,16%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
Total Renda Fixa	27.522.135,03	943.721,17	1.005.101,17	27.792.363,20	331.608,17	1,20%		1,22%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	134.972,36	0,00	0,00	147.552,09	12.579,73	9,32%	9,32%	10,70%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	500.007,52	0,00	0,00	529.883,39	29.875,87	5,98%	5,98%	7,72%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	612.892,63	0,00	0,00	649.181,11	36.288,48	5,92%	5,92%	6,92%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	217.052,32	0,00	0,00	227.720,05	10.667,73	4,91%	4,91%	7,61%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	295.675,27	0,00	0,00	309.770,70	14.095,43	4,77%	4,77%	7,51%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	482.466,90	0,00	0,00	500.018,99	17.552,09	3,64%	3,64%	6,78%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	288.596,32	0,00	0,00	297.285,37	8.689,05	3,01%	3,01%	6,69%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	338.503,39	0,00	0,00	345.393,87	6.890,48	2,04%	2,04%	8,44%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	386.287,34	0,00	0,00	392.282,16	5.994,82	1,55%	1,55%	6,64%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.605.700,93	0,00	0,00	1.618.846,03	13.145,10	0,82%	0,82%	0,50%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	519.315,36	0,00	0,00	523.194,62	3.879,26	0,75%	0,75%	0,33%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	938.745,99	0,00	0,00	936.568,43	-2.177,56	-0,23%	-0,23%	6,68%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	67.000,00	0,00	590,00	63.140,00	-3.270,00	-4,88%	-	-
Total Renda Variável	6.387.216,33	0,00	590,00	6.540.836,81	154.210,48	2,41%		4,99%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Março / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	344.275,65	0,00	0,00	311.159,11	-33.116,54	-9,62%	-9,62%	11,32%
Total Exterior	344.275,65	0,00	0,00	311.159,11	-33.116,54	-9,62%		11,32%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	2.527.610,04	0,00	0,00	2.619.181,13	91.571,09	3,62%	3,62%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.378.640,89	0,00	0,00	1.441.401,15	62.760,26	4,55%	4,55%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.812.651,16	74.400,00	0,00	1.949.534,87	62.483,71	3,31%	3,39%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.340.688,56	1.178.460,87	90.073,04	3.491.070,32	61.993,93	1,76%	-0,61%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.802.757,96	0,00	0,00	1.863.734,65	60.976,69	3,38%	3,38%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.032.673,54	0,00	0,00	2.089.450,83	56.777,29	2,79%	2,79%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	1.706.235,65	0,00	0,00	1.758.748,54	52.512,89	3,08%	3,08%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	1.414.871,20	0,00	0,00	1.466.880,35	52.009,15	3,68%	3,68%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	1.518.720,84	0,00	0,00	1.570.230,21	51.509,37	3,39%	3,39%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.460.701,40	0,00	0,00	1.508.962,27	48.260,87	3,30%	3,30%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.609.736,94	0,00	822.471,84	834.918,42	47.653,32	2,96%	3,02%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	668.162,25	0,00	0,00	704.177,88	36.015,63	5,39%	5,39%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	1.051.407,73	0,00	0,00	1.086.201,82	34.794,09	3,31%	3,31%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	1.032.094,61	0,00	0,00	1.065.231,16	33.136,55	3,21%	3,21%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	1.080.748,69	5.073,81	0,00	1.118.844,05	33.021,55	3,04%	3,06%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	879.532,35	0,00	0,00	909.698,74	30.166,39	3,43%	3,43%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	762.025,31	1.820.028,35	1.746.192,40	863.410,51	27.549,25	1,07%	3,25%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	805.355,32	0,00	0,00	828.659,34	23.304,02	2,89%	2,89%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	895.725,01	112.576,41	446.108,02	585.217,12	23.023,72	2,28%	2,76%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	37.335,37	0,00	0,00	36.809,84	-525,53	-1,41%	-1,41%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
Total Renda Fixa	26.817.674,82	3.190.539,44	3.104.845,30	27.792.363,20	888.994,24	3,30%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	602.380,79	0,00	0,00	649.181,11	46.800,32	7,77%	7,77%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.574.594,89	0,00	0,00	1.618.846,03	44.251,14	2,81%	2,81%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	490.048,75	0,00	0,00	529.883,39	39.834,64	8,13%	8,13%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	126.308,62	0,00	0,00	147.552,09	21.243,47	16,82%	16,82%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	211.169,83	0,00	0,00	227.720,05	16.550,22	7,84%	7,84%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	293.731,13	0,00	0,00	309.770,70	16.039,57	5,46%	5,46%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	509.314,20	0,00	0,00	523.194,62	13.880,42	2,73%	2,73%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	287.778,48	0,00	0,00	297.285,37	9.506,89	3,30%	3,30%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	494.071,89	0,00	0,00	500.018,99	5.947,10	1,20%	1,20%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	391.389,42	0,00	0,00	392.282,16	892,74	0,23%	0,23%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	345.981,00	0,00	0,00	345.393,87	-587,13	-0,17%	-0,17%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	67.100,00	0,00	1.770,00	63.140,00	-2.190,00	-3,26%	-5,90%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	961.581,26	0,00	0,00	936.568,43	-25.012,83	-2,60%	-2,60%
Total Renda Variável	6.355.450,26	0,00	1.770,00	6.540.836,81	187.156,55	2,94%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2025

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	369.635,08	0,00	0,00	311.159,11	-58.475,97	-15,82%	-15,82%
Total Exterior	369.635,08	0,00	0,00	311.159,11	-58.475,97	-15,82%	

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO ENGENHARIA FINANCEIRA.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO MUNICIPIO DE CARMO DO CAJURU

CNPJ: 07.340.643/0001.23

Demonstração da Execução Orçamentária

Exercício: 2025

Período: 01/03/2025 à 31/03/2025

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Receita Orçamentária	936.757,69	Despesa Orçamentária	1.045.441,21
Registro de Ganhos	491.641,00	Registro de Perdas	39.368,50
Receita Extra Orçamentária	218.767,70	Despesa Extra Orçamentária	184.963,77
Saldo do Exercício Anterior	34.273.426,52	Saldo do Exercício Seguinte	34.650.819,43
Total:	35.920.592,91	Total:	35.920.592,91

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO			
RECEITA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Receitas Correntes	9.523.000,00	257.664,32	9.265.335,68
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	8.965.000,00	679.093,37	8.285.906,63
Deduções da Receitas	0,00	0,00	0,00
Soma:	18.488.000,00	936.757,69	17.551.242,31
Déficit:		108.683,52	
Total:	18.488.000,00	1.045.441,21	17.551.242,31
DESPESA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Créditos Orçamentários e Suplementares	16.651.000,00	1.045.441,21	15.605.558,79
Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00
Créditos Extraordinários	0,00	0,00	0,00
Soma:	16.651.000,00	1.045.441,21	15.605.558,79
Superavit:	1.837.000,00		1.945.683,52
Total:	18.488.000,00	1.045.441,21	17.551.242,31

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Ativo	34.650.819,43	Passivo	392,01
Ativo Financeiro	34.650.819,43	Passivo Financeiro	392,01
Disponível	34.650.819,43	Resto a Pagar	0,00
Contabil	0,00	Depósitos de Diversas Origens	0,00
Realizavel	0,00	Transferências Financeiras A C	0,00
Ativo Permanente	14.616,64	Passivo Permanente	0,00
Imobilizado	14.616,64	Dívida Fundada Interna	0,00
Créditos	0,00	Provisão Matemática Previdenciária	0,00
Valores	0,00		
Soma do Ativo Real:	34.650.819,43	Soma do Passivo Real:	392,01
SALDO PATRIMONIAL			
Passivo Real a Descoberto:	0,00	Ativo Real e Descoberto:	34.650.427,42
Total:	34.650.819,43	Total:	34.650.819,43

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS			
VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVO	
Receita Orçamentária	936.757,69	Despesa Orçamentária	1.045.441,21
Aquisição de Bens Móveis	14.616,64		
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	14.616,64		
Amortização da Dívida Contratada	0,00		
Incorporação de Bens Móveis	0,00		
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00		
Total Variações Ativas:	965.990,97	Total Variações Passivas	1.045.441,21
Déficit Verificado:	79.450,24	Superavit Verificado:	
Total Geral	1.045.441,21	Total Geral	1.045.441,21





PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (08/04/2025)

Nos assuntos econômicos globais, uma das principais pautas discutidas são os efeitos, e as idas e vindas do "tarifaço" imposto por Trump a dezenas de países do mundo. Membros da ala econômica do governo americano colocam que ao menos 50 países contataram a Casa Branca com o interesse de negociarem as barreiras comerciais.

Recentemente, a China respondeu também tarifando os Estados Unidos em 34% sob os produtos americanos, buscando mostrar força e resiliência diante da escalada da guerra comercial. A mídia estatal chinesa tenta promover uma narrativa de que o país está preparado para enfrentar a crise e até se fortalecer com ela.

O governo chinês tem usado o momento para se posicionar como defensor da globalização e reforçar laços com países afetados pelas tarifas dos EUA. Ao mesmo tempo, tenta atrair empresas estrangeiras, destacando-se como um ambiente estável para negócios e investimentos.

Para o Brasil, a tarifa de 10% sobre todas as exportações brasileiras, que atingiu produtos como petróleo, aço, aeronaves e café, já começou. Embora a medida aumente a incerteza econômica e possa frear o crescimento do PIB, especialistas avaliam que os efeitos diretos para o consumidor brasileiro devem ser limitados no curto prazo.

Por outro lado, a maior oferta interna desses produtos pode ajudar a conter a inflação, já que os exportadores buscarão mercado dentro do Brasil. O impacto total dependerá da duração das tarifas e do número de setores afetados.

Em março, PMI de serviços dos EUA subiu para 54,4 pontos, indicando expansão no setor. Já a leitura referente ao setor industrial caiu de 52,7 pontos em fevereiro para 50,2 pontos, conforme dados finais da S&P Global. O PMI composto, que engloba serviços e indústria, também aumentou para 53,5 pontos.

Ainda nos Estados Unidos, o relatório JOLTS do Departamento do Trabalho, registrou 7,568 milhões de vagas de emprego abertas em fevereiro. O número ficou abaixo da expectativa do mercado, que previa 7,65 milhões de vagas, indicando uma leve desaceleração na demanda por mão de obra.

Também sobre o mercado trabalho, foram criados 228 mil empregos no mês de março, com destaque para os setores de saúde, assistência social, transporte e varejo. A taxa de desemprego se manteve em 4,2%.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (08/04/2025)

IPCA: A expectativa de inflação permaneceu inalterada para 2025 e 2026, respectivamente, 5,65% e 4,50%.

PIB: A expectativa do PIB também permaneceu inalterada para 2025 e 2026, respectivamente, 1,97% e 1,60%.

Câmbio: A expectativa do ano de 2025 diminuiu, de R\$/US\$5,92 para R\$/US\$5,90. Em 2026 a expectativa também caiu para R\$/US\$5,99, ante R\$/US\$6,00

Selic: Em 2025 a taxa se mantém em 15%, e em 2026 se manteve em 12,50%

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (08/04/2025)

Ao longo da semana, além da divulgação da ata do FOMC na quarta-feira, a semana será recheada de dados de inflação.

Na quarta-feira, teremos inflação ao produtor e ao consumidor da China referente ao mês de março.

Na quinta e sexta feira, teremos a divulgação da inflação ao consumidor e ao produtor (nesta ordem) de março dos Estados Unidos.

E no Brasil, o IPCA referente a março será divulgado na sexta feira.

Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco desnecessário e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados às durações mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral.

Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido à marcação a mercado.

Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados à taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses.

Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS.

Quanto à recomendação relacionada à renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio.

Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos.

No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.508.962,27	4,36%	85	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/05/2025	2.089.450,83	6,03%	62	0,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.491.070,32	10,08%	254	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	834.918,42	2,41%	569	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.758.748,54	5,08%	691	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.118.844,05	3,23%	768	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	828.659,34	2,39%	719	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	2.619.181,13	7,56%	209	0,32%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	1.466.880,35	4,23%	212	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	1.570.230,21	4,53%	528	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.949.534,87	5,63%	451	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	704.177,88	2,03%	180	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.441.401,15	4,16%	471	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	863.410,51	2,49%	1.115	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	1.086.201,82	3,14%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

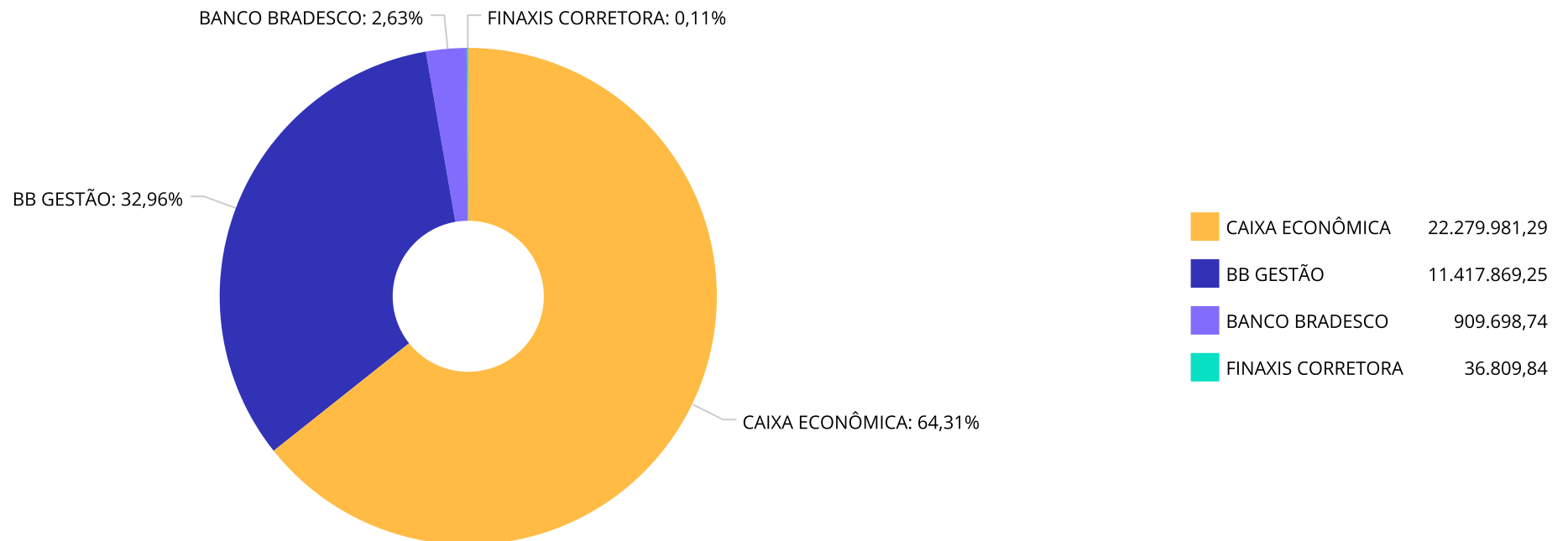
Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	909.698,74	2,63%	97	0,23%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.863.734,65	5,38%	159	0,29%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P..	D+3	Não há	1.065.231,16	3,07%	553	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	585.217,12	1,69%	1.060	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	36.809,84	0,11%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	297.285,37	0,86%	23.082	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	392.282,16	1,13%	14.759	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	147.552,09	0,43%	4.721	0,11%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	227.720,05	0,66%	1.592	0,19%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	309.770,70	0,89%	770	0,08%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	529.883,39	1,53%	3.898	0,11%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	936.568,43	2,70%	420	0,39%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	500.018,99	1,44%	987	0,08%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	345.393,87	1,00%	1.976	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	649.181,11	1,87%	71	0,27%	Artigo 8º, Inciso I

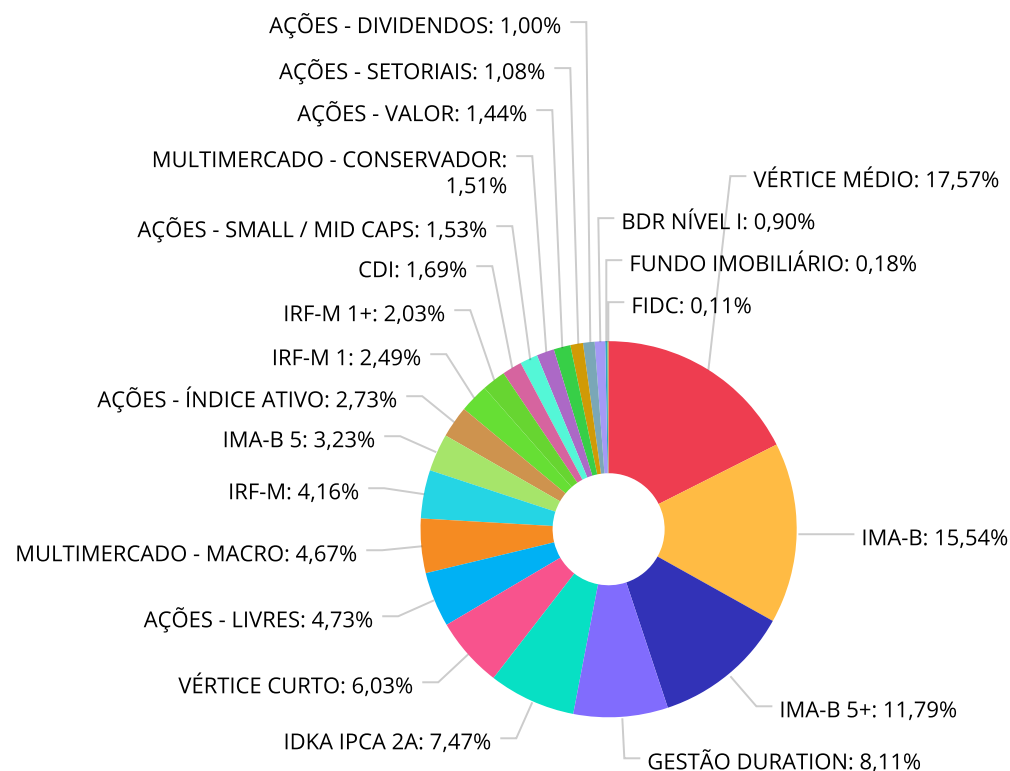
Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	311.159,11	0,90%	446	0,01%	Artigo 9º, Inciso III
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	523.194,62	1,51%	139	0,18%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.618.846,03	4,67%	3.195	0,17%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	63.140,00	0,18%		0,00%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			34.644.359,12				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Março / 2025)



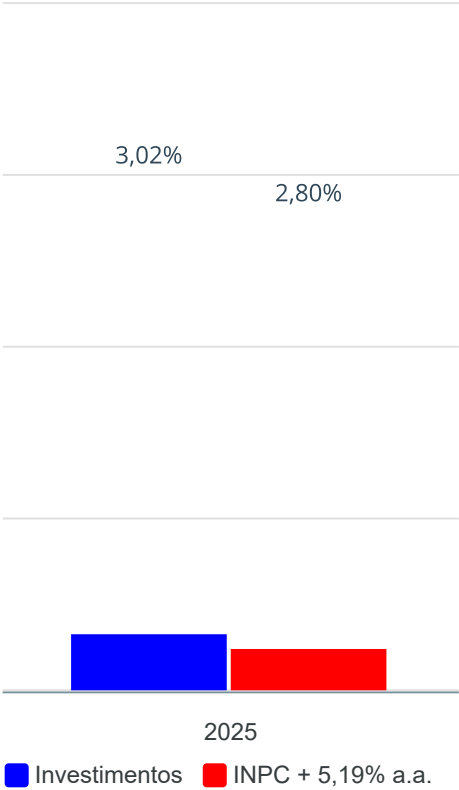
Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Março / 2025)



VÉRTICE MÉDIO	6.086.234,41
IMA-B	5.383.499,73
IMA-B 5+	4.086.061,48
GESTÃO DURATION	2.809.848,32
IDKA IPCA 2A	2.587.407,88
VÉRTICE CURTO	2.089.450,83
AÇÕES - LIVRES	1.638.621,29
MULTIMERCADO - MACRO	1.618.846,03
IRF-M	1.441.401,15
IMA-B 5	1.118.844,05
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	946.466,48
IRF-M 1	863.410,51
IRF-M 1+	704.177,88
CDI	585.217,12
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	529.883,39
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	523.194,62
AÇÕES - VALOR	500.018,99
AÇÕES - SETORIAIS	375.272,14
AÇÕES - DIVIDENDOS	345.393,87

Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

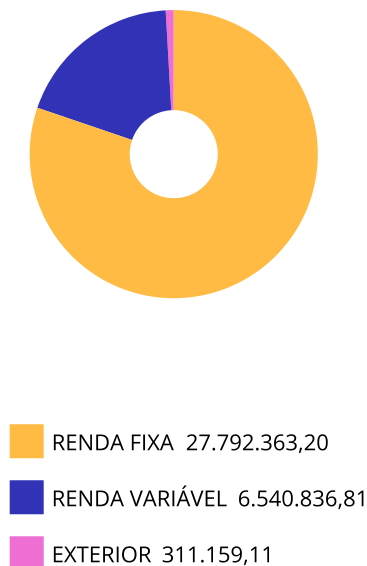
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	1,67%	-	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	0,01%	1,89%	0,34%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1,32%	0,89%	147,80%	2,01%
					1.017.674,82	3,02%	2,80%	107,75%	



Total da Carteira: 34.644.359,12

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Março / 2025)

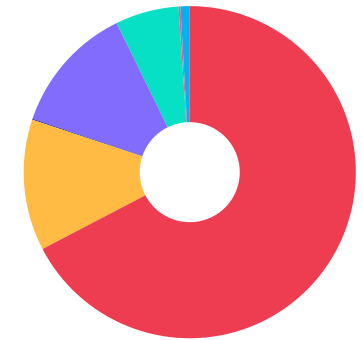
Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	13.857.743,65
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	23.331.671,69	67,35%	0,00%	50,00%	90,00%	7.848.251,52
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.732.217,96
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	4.423.881,67	12,77%	0,00%	15,00%	40,00%	9.433.861,98
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.732.217,96
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	6.928.871,82
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	36.809,84	0,11%	0,00%	0,10%	5,00%	1.695.408,12
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.732.217,96
Total Renda Fixa	100,00%	27.792.363,20	80,22%	0,00%	75,00%	210,00%	



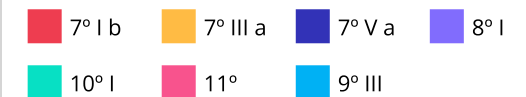
ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Março / 2025)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.335.656,16	12,51%	0,00%	15,00%	35,00%	7.789.869,53
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.464.435,91
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.142.040,65	6,18%	0,00%	4,50%	10,00%	1.322.395,26
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.732.217,96
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.732.217,96
Artigo 11º	5,00%	63.140,00	0,18%	0,00%	0,00%	5,00%	1.669.077,96
Total Renda Variável	35,00%	6.540.836,81	18,88%	0,00%	19,50%	70,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.464.435,91
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.464.435,91
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	311.159,11	0,90%	0,00%	3,00%	10,00%	3.153.276,80
Total Exterior	10,00%	311.159,11	0,90%	0,00%	3,00%	30,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
GESTÃO DURATION	1.500.000,00	➔	1.500.000,00	CRÉDITO PRIVADO
GESTÃO DURATION	1.309.848,32	➔	1.309.848,32	FUNDO IMOBILIÁRIO
IDKA IPCA 2A	1.000.000,00	➔	1.000.000,00	INVESTIMENTO NO EXTERIOR
IMA-B	1.883.499,73	➔	1.883.499,73	LETRAS FINANCEIRAS
IMA-B	3.500.000,00	➔	3.500.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS
IMA-B 5+	3.000.000,00	➔	3.000.000,00	CDI
IMA-B 5+	1.086.061,48	➔	1.086.061,48	GESTÃO LIVRE
IRF-M	941.401,15	➔	941.401,15	AÇÕES - LIVRES
IRF-M	500.000,00	➔	500.000,00	MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO
IRF-M 1+	704.177,88	➔	704.177,88	AÇÕES - DIVIDENDOS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 34.644.359,12

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	10,10%	3.500.000,00	10,10%
GESTÃO DURATION	8,11%	-8,11%	-2.809.848,32	0,00%
IMA-B 5+	11,79%	-11,79%	-4.086.061,48	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	15,54%	-15,54%	-5.383.499,73	0,00%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,11%	0,00%	0,00	0,11%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	6,19%	-6,19%	-2.145.579,03	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	10,70%	-2,89%	-1.000.000,00	7,81%
IRF-M 1	2,49%	0,00%	0,00	2,49%
CDI	1,69%	11,79%	4.086.061,48	13,48%
AÇÕES	12,51%	4,75%	1.645.579,03	17,26%
MULTIMERCADO	6,18%	1,44%	500.000,00	7,62%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,18%	3,78%	1.309.848,32	3,96%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,90%	2,89%	1.000.000,00	3,79%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	5,44%	1.883.499,73	5,44%
VÉRTICE CURTO	6,03%	0,00%	0,00	6,03%
VÉRTICE MÉDIO	17,57%	0,00%	0,00	17,57%
CRÉDITO PRIVADO	0,00%	4,33%	1.500.000,00	4,33%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (x)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 73,77% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a alocação em Letras Financeiras, que oferecem retornos atrativos superiores à meta de rentabilidade do RPPS no segmento de renda fixa. Ressaltamos a necessidade de um estudo de ALM e cotações com várias instituições financeiras para alinhar a estratégia de investimento ao fluxo de ativos e passivos, maximizando prazos e taxas favoráveis. Com a reabertura da curva de juros, os títulos públicos apresentam taxas superiores à meta atuarial. Sugerimos investir diretamente nesses títulos, evitando taxas de administração e garantindo maior liquidez.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos em renda variável, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Mesmo com a Selic em processo de alta, a renda variável se mantém vantajosa, visto que a mesma tende a estar descontada. Sugerimos o aumento da exposição de maneira gradual para a realização do preço médio. Por esse motivo recomendamos o aporte em multimercado, ações, diversificando entre ações-dividendos e ações-livres que são os segmentos mais conservadores dentro de ações e fundos imobiliários, ressaltando a importância do segmento, por ser um setor resiliente e que tem a vantagem de seus rendimentos serem distribuídos mensalmente, beneficiando o fluxo de caixa do RPPS. Junto com investimentos no exterior com o intuito de mitigar o risco sistêmico local, diversificando em empresas estrangeiras.

Também recomendamos fundos de Crédito Privado, pois são opções atrativas de diversificação pois tem como objetivo superar as taxas de outras categorias de renda fixa, devido seus investimentos estarem em títulos de empresas do setor privado, que oferecem retornos superiores aos títulos públicos.

São Paulo, 16 de abril de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO

05.164.358/0001-73

Resumo

Gestão: CAIXA Asset

Auditoria: Deloitte Touche Tohmatsu

Administrador: Caixa Econômica Federal

Início: 01/11/2005

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Resolução: Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

Taxas

Taxa de Administração: 0,20%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

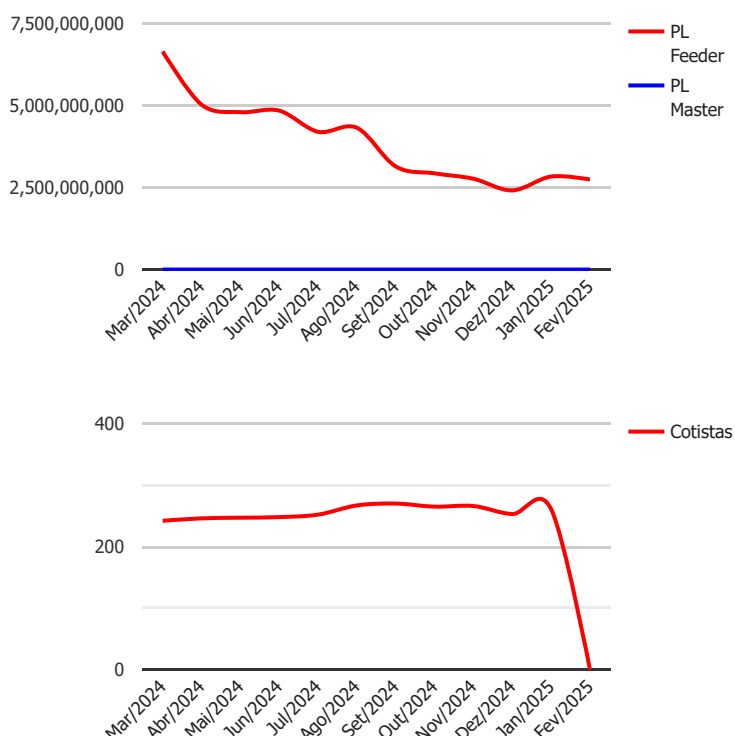
Benchmark: CDI

Público Alvo: Exclusivo previdenciário

Investidor Qualificado: Não

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Mar/2024	242	6.646.493.475,43	
Abr/2024	246	5.025.416.868,44	
Mai/2024	247	4.795.998.484,15	
Jun/2024	248	4.842.215.868,72	
Jul/2024	252	4.197.646.073,73	
Ago/2024	267	4.320.410.650,03	
Set/2024	270	3.141.426.135,19	
Out/2024	265	2.930.928.696,39	
Nov/2024	266	2.766.509.769,06	
Dez/2024	253	2.411.461.073,13	
Jan/2025	261	2.834.712.836,61	
Fev/2025		2.742.194.146,98	



CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO

05.164.358/0001-73

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 0,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 0,00

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,16% em 17/08/2007

Retorno acumulado desde o início: 533,42%

Número de dias com Retorno Positivo: 4798

Número de dias com retorno negativo: 53

Mínimo Retorno Diário: -0,16% em 16/08/2007

Volatilidade desde o início: 0,28%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,97	1,96	2,89	5,48	10,86	24,70	0,83
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	0,99	2,00	2,95	5,60	11,12	25,28	0,03

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não

CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO

05.164.358/0001-73

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Objetivo:

O objetivo do FUNDO é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação em carteira composta por títulos públicos federais com prazo máximo a decorrer de 375 dias, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da ADMINISTRADORA.

Características do Fundo:

Os ativos financeiros que compõem a carteira do fundo estarão expostos diretamente, ou através do uso de derivativos, ao risco das variações das taxas de juros prefixadas, pós-fixadas e/ou índices de preços.

Características:

Para alcançar seus objetivos, o fundo poderá adquirir até 100% da carteira de Títulos Públicos Federais ou Operações Compromissadas lastreadas exclusivamente nesses títulos. O regulamento permite a realização de operações com derivativos, com objetivo de adequar a carteira do fundo à política de investimento deste, até o limite das posições detidas à vista.

Taxa de Administração:

Em linha com as práticas de mercado para fundos com estratégia semelhante, de **0,20% a.a.**

Rentabilidade:

Para fins de comparação, a rentabilidade do Fundo apresenta-se aderente de seu índice de referência (CDI) na maioria dos períodos analisados, podendo ser impactada por custos do fundo.

Riscos:

Os principais riscos que o fundo incorre estão diretamente relacionados ao **mercado, crédito e liquidez.**

Enquadramento:

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"** da Resolução **CVM 4.963/2021**, não havendo impedimento para aportes de recursos dos RPPSs (**regulamento v. 28/11/2022**).

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

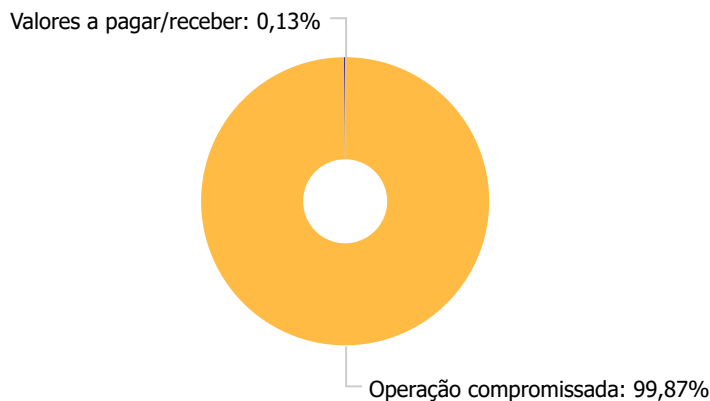
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO

05.164.358/0001-73

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)

Operação compromissada	2.669.775,39
Valores a pagar/receber	3.523,14



Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2031	2.669.775,39	99,87
Outras Disponibilidades	3.522,64	0,13
Outros Valores a receber	0,50	0,00
Outros Valores a pagar	-172,26	-0,01

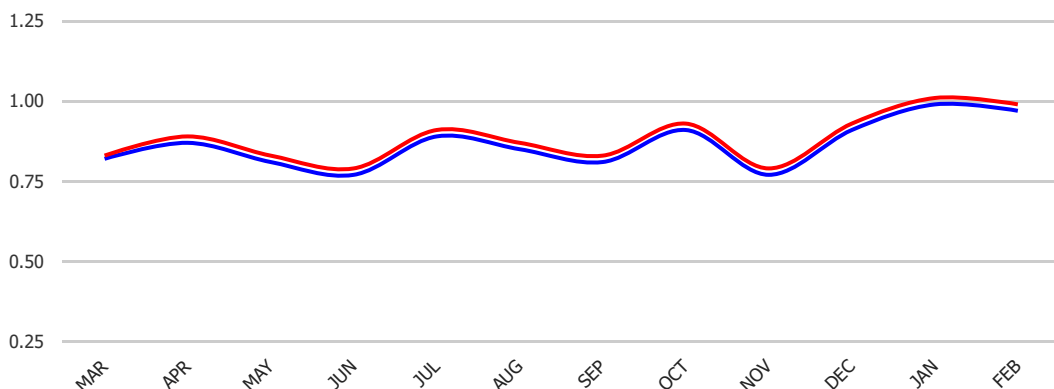
Total da Carteira: **34.253.627,01**

Sub-segmento	Valor	%	Característica
CDI	739.762,85	2,16	CURTO PRAZO - R\$ 3.157.007,59 - 9,2166%

CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO

05.164.358/0001-73

Rentabilidade



		Retorno Efetivo					Retorno Efetivo			
		Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Sharpe	Taxa Administração
	CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,97	1,96	5,48	10,86	24,70	533,42	0,83		0,20
	CDI	0,99	2,00	5,60	11,12	25,28		0,03		

2024/2025	MAR	APR	MAY	JUN	JUL	AUG	SEP	OCT	NOV	DEC	JAN	FEB	ANO	ACU
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,82	0,87	0,81	0,77	0,89	0,85	0,81	0,91	0,77	0,91	0,99	0,97	1,96	10,86
CDI	0,83	0,89	0,83	0,79	0,91	0,87	0,83	0,93	0,79	0,93	1,01	0,99	2,00	11,12

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2025

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00	22.962.494,18	67,04	0,00	50,00	90,00	7.865.770,13

Dado o PL do FUNDO MASTER (base Fev/2025) e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 411.329.122,05 para novos investimentos no FUNDO.

CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO

05.164.358/0001-73

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de CARMO DO CAJURU

A política de investimentos do RPPS, elaborada para o exercício de 2025, permite alocação máxima no limite superior de até 90% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b", da Resolução CMN 4.963/21. Atualmente, a carteira apresenta 67,35% de ativos neste segmento (base 02/2025), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 7.848.251,52. Lembramos que, de acordo com o Artigo 19 da Resolução 4.963/21, o RPPS não pode manter concentração acima de 15% do patrimônio líquido do fundo.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, porém possui 10,21% em fundos com estratégias semelhantes (curto prazo), acima do nosso recomendado (20%) em nossos informes, diante do cenário econômico atual.

CDI significa Certificado de Depósito Interbancário, e trata-se de um título emitido por instituições financeiras para a realização de operações de empréstimo entre si. Fundos deste segmento (curto prazo) possuem baixo risco, tendo suas cotas menos sensíveis a variações das taxas de juros, assim mitigando os riscos de mercado e beneficiando a carteira do RPPS.

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, sugerimos aporte ao fundo, aumentando concentração neste segmento. Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de longuíssimo prazo.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e o gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 4.963/21, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e Art. 103 da Portaria MTP 1.467/22, considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

São Paulo, 11 de abril de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES

14.508.643/0001-55

Resumo

Gestão: CAIXA Asset

Auditoria: Deloitte Touche Tohmatsu

Administrador: Caixa Econômica Federal

Início: 30/08/2012

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Resolução: Artigo 7º, Inciso III, Alínea a

Taxas

Taxa de Administração: 0,80%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

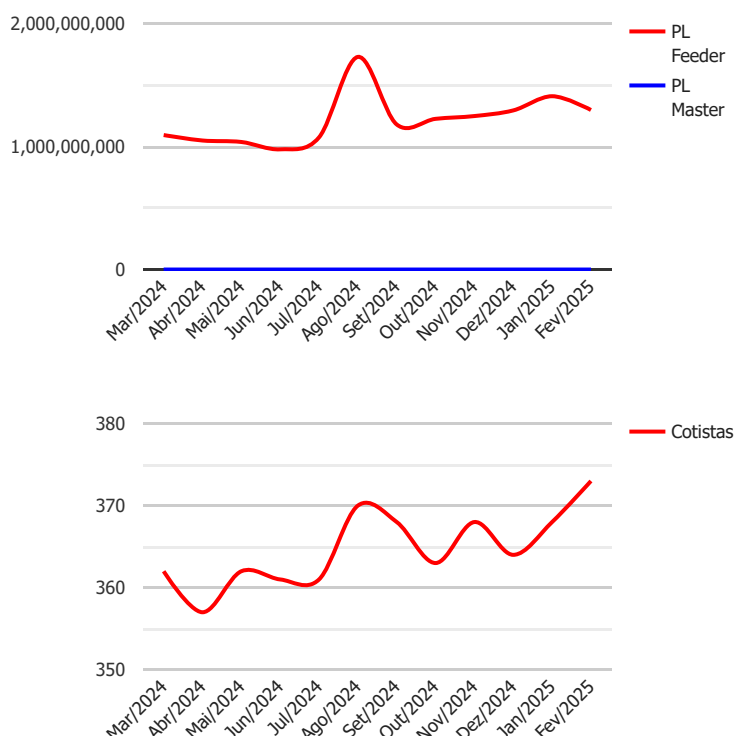
Benchmark: CDI

Público Alvo: Exclusivo previdenciário

Investidor Qualificado: Não

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Mar/2024	362	1.092.831.104,05	
Abr/2024	357	1.048.477.905,07	
Mai/2024	362	1.036.556.809,11	
Jun/2024	361	976.883.009,20	
Jul/2024	361	1.074.171.330,21	
Ago/2024	370	1.727.981.662,72	
Set/2024	368	1.178.841.947,20	
Out/2024	363	1.224.652.546,18	
Nov/2024	368	1.247.283.464,76	
Dez/2024	364	1.293.155.601,47	
Jan/2025	368	1.408.489.659,22	
Fev/2025	373	1.296.324.554,04	



CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES

14.508.643/0001-55

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 100,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 0,00

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,05% em 31/08/2016

Retorno acumulado desde o início: 167,99%

Número de dias com Retorno Positivo: 3138

Número de dias com retorno negativo: 0

Mínimo Retorno Diário: 0,00% em 31/12/2020

Volatilidade desde o início: 0,21%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,90	1,83	2,69	5,06	9,99	22,55	0,76
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	0,99	2,00	2,95	5,60	11,12	25,28	0,03

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?	Sim
Há ativos financeiros não emitidos por instituição financeira?	Não
Há ativos financeiros não emitidos por companhias abertas, operacionais e registradas na CVM?	Não
Há ativos financeiros emitidos por securitizadoras (CRI ou CRA)?	Não
Há ativos financeiros que não são cotas de classe sênior de FIDC?	Não
Há ativos financeiros ou que os respectivos emissores não são considerados de baixo risco de crédito?	Não

CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES

14.508.643/0001-55

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Objetivos:

O objetivo do FUNDO é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de fundos de investimento que apliquem exclusivamente em títulos públicos federais, em operações finais e/ou compromissadas.

Características do Fundo:

Os ativos financeiros que compõem a carteira do fundo estarão expostos diretamente, ou através do uso de derivativos, ao risco das variações das taxas de juros pós-fixadas (SELIC/CDI). O processo de seleção de ativos financeiros baseia-se na análise de cenários econômico-financeiros nacionais e internacionais.

Composição da carteira em 28/02/2025:**CAIXA MASTER FI RENDA FIXA SIMPLES, CNPJ: 41.739.605/0001-86****Tipos**

Operação compromissada	85,89 %
Títulos Privados	14,12 %
Valores a pagar/receber	0,00 %

Principais Ativos:

Composição da Carteira

Ativo	Valor do Ativo (mil)	Participação do Ativo
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2030	7.618.214,82	85,8860 %
CDB/ RDB - CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF (00.360.305/0001-04) - Venc.: 25/02/2026 - Indexador: CDI	275.607,37	3,1071 %
CDB/ RDB - CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF (00.360.305/0001-04) - Venc.: 26/02/2026 - Indexador: CDI	250.220,71	2,8209 %
CDB/ RDB - CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF (00.360.305/0001-04) - Venc.: 11/02/2026 - Indexador: CDI	211.208,04	2,3811 %
CDB/ RDB - CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF (00.360.305/0001-04) - Venc.: 05/02/2026 - Indexador: CDI	177.627,40	2,0025 %
CDB/ RDB - CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF (00.360.305/0001-04) - Venc.: 13/02/2026 - Indexador: CDI	163.720,80	1,8458 %
CDB/ RDB - CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF (00.360.305/0001-04) - Venc.: 09/02/2026 - Indexador: CDI	100.664,05	1,1349 %

Rentabilidade:

O desempenho do fundo tem se mantido aderente com o desempenho do indicador de referência (CDI) ao longo da maioria dos períodos analisados.

Taxa de Administração:

A taxa de administração do fundo é de **0,80%**, o que está acima das práticas de mercado para fundos com estratégia semelhante.

Riscos:

A oscilação na cota do fundo decorre da marcação a mercado de seus ativos. Os riscos inerentes envolvem tanto a volatilidade de mercado quanto a possibilidade da instituição financeira não cumprir compromissos de pagamento, ou seja, risco de **mercado e risco de crédito**.

Enquadramento:

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"** da **Resolução nº 4.963/2021** não havendo impedimento para aportes de recursos do RPPS (**regulamento v. 29/05/2023**).

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

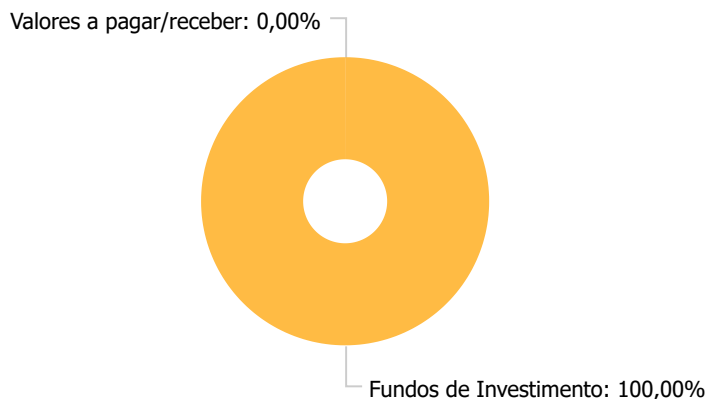
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES

14.508.643/0001-55

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)

Fundos de Investimento	1.296.689,80
Valores a pagar/receber	0,51



Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
Cotas de CAIXA MASTER FI RENDA FIXA SIMPLES	1.296.689,80	100,03
Outros Valores a receber	0,51	0,00
Outras Disponibilidades	0,00	0,00
Outros Valores a pagar	-365,76	-0,03

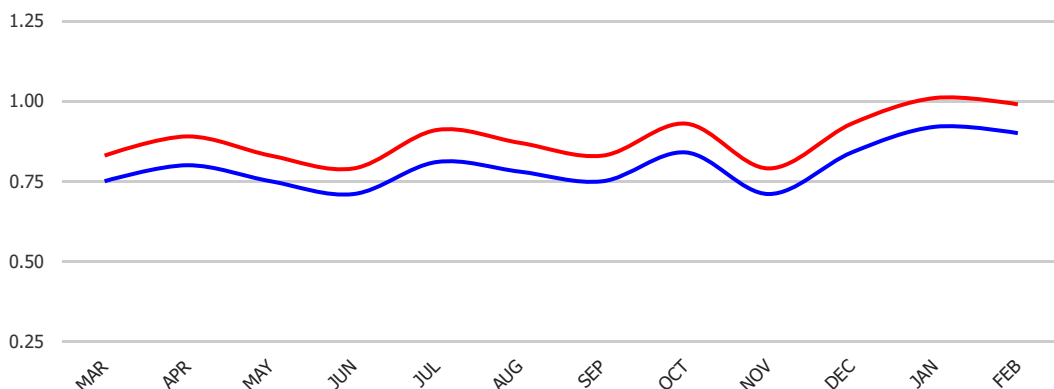
Total da Carteira: **34.253.627,01**

Sub-segmento	Valor	%	Característica
CDI	739.762,85	2,16	CURTO PRAZO - R\$ 3.157.007,59 - 9,2166%

CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES

14.508.643/0001-55

Rentabilidade



		Retorno Efetivo					Retorno Efetivo			
		Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Sharpe	Taxa Administração
	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,90	1,83	5,06	9,99	22,55	167,99	0,76		0,80
	CDI	0,99	2,00	5,60	11,12	25,28		0,03		

2024/2025	MAR	APR	MAY	JUN	JUL	AUG	SEP	OCT	NOV	DEC	JAN	FEB	ANO	ACU
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,75	0,80	0,75	0,71	0,81	0,78	0,75	0,84	0,71	0,84	0,92	0,90	1,83	9,99
CDI	0,83	0,89	0,83	0,79	0,91	0,87	0,83	0,93	0,79	0,93	1,01	0,99	2,00	11,12

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2025

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00	4.522.616,61	13,20	0,00	15,00	40,00	9.178.834,19

Dado o PL do FUNDO MASTER (base Fev/2025) e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 194.448.683,11 para novos investimentos no FUNDO.

CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES

14.508.643/0001-55

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de CARMO DO CAJURU

A política de investimentos do RPPS, elaborada para o exercício de 2025, permite alocação máxima no limite superior de até 40% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso III, Alínea a, da Resolução CMN 4.963/21. Atualmente, a carteira apresenta 12,77% de ativos neste segmento (base 03/2025), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 9.433.861,98. Lembramos que, de acordo com o Artigo 19 da Resolução 4.963/21, o RPPS não pode manter concentração acima de 15% do patrimônio líquido do fundo.

Atualmente, o RPPS (não tem) investimentos neste fundo, porém possui 10,21% em fundos com estratégias semelhantes (curto prazo), (abaixo) do nosso recomendado (20%) em nossos informes, diante do cenário econômico atual.

CDI significa Certificado de Depósito Interbancário, e trata-se de um título emitido por instituições financeiras para a realização de operações de empréstimo entre si. Fundos deste segmento (curto prazo) possuem baixo risco, tendo suas cotas menos sensíveis a variações das taxas de juros, assim mitigando os riscos de mercado e beneficiando a carteira do RPPS

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, (sugerimos) o aporte no fundo. Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de longuíssimo prazo

Na opção de realizar o investimento, o administrador e o gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 4.963/21, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e Art. 103 da Portaria MTP 1.467/22, considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

São Paulo, 14 de abril de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

BB TOP ATIVA FI RENDA FIXA LP

23.434.820/0001-97

Resumo

Gestão: BB Asset Management

Auditoria: PriceWaterhouseCoopers

Administrador: BB Asset Management

Início: 01/08/2016

Custodiante: Banco do Brasil

Resolução: Artigo 7º, Inciso III, Alínea a

Taxas

Taxa de Administração: 0,00%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

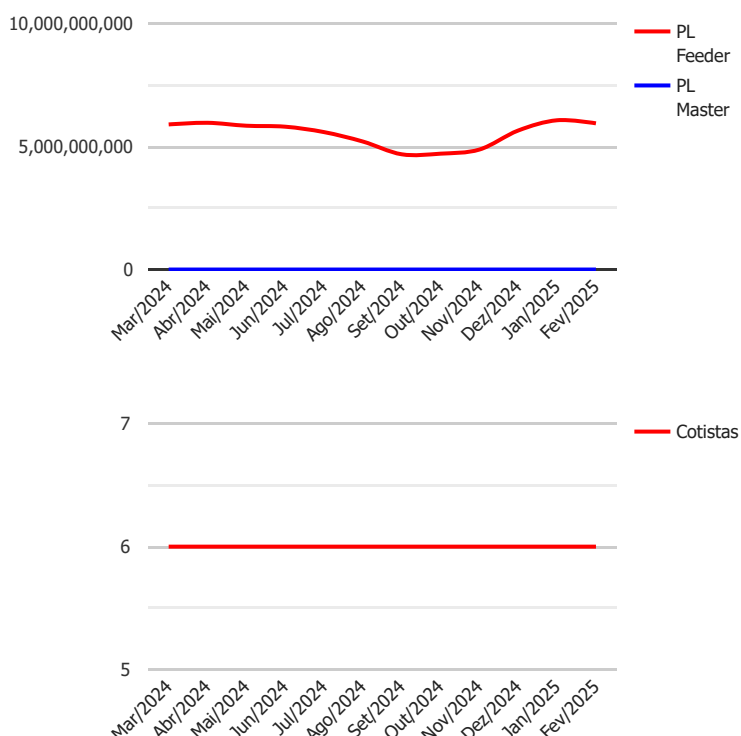
Benchmark: CDI

Público Alvo: Exclusivo do administrador

Investidor Qualificado: Não

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Mar/2024	6	5.895.661.285,16	
Abr/2024	6	5.962.690.188,11	
Mai/2024	6	5.843.434.860,69	
Jun/2024	6	5.803.914.825,88	
Jul/2024	6	5.584.132.291,34	
Ago/2024	6	5.200.659.541,51	
Set/2024	6	4.682.483.126,70	
Out/2024	6	4.707.879.614,36	
Nov/2024	6	4.875.412.600,26	
Dez/2024	6	5.649.576.873,95	
Jan/2025	6	6.065.652.731,10	
Fev/2025	6	5.939.980.372,23	



BB TOP ATIVA FI RENDA FIXA LP

23.434.820/0001-97

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 0,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 0,00

Conversão de Cota para Resgate: D+1 du

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+1 du

Histórico

Máximo Retorno Diário: 1,10% em 18/12/2024

Retorno acumulado desde o início: 114,21%

Número de dias com Retorno Positivo: 1729

Número de dias com retorno negativo: 425

Mínimo Retorno Diário: -0,84% em 02/08/2024

Volatilidade desde o início: 1,85%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
BB TOP ATIVA FI RENDA FIXA LP	0,83	0,56	4,70	11,49	17,32	29,45	9,59
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	0,96	2,98	2,98	5,73	11,26	25,02	0,03

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não

BB TOP ATIVA FI RENDA FIXA LP

23.434.820/0001-97

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Objetivo:

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a valorização de suas cotas mediante aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.

Característica :

O FUNDO destina-se a receber recursos de fundos de investimentos, fundos de investimento em cotas de fundos de investimento e carteiras de investimento administrados pela BB Gestão de Recursos DTVM, que busquem retorno de suas aplicações através de fundos de investimento de renda fixa. Sendo assim para investir no Fundo é necessário que seja através do Feeder **BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP - CNPJ: 44.345.473/0001-04.**

Composição da carteira em 31/10/2024:

Segundo CVM 172/22: "Art. 2º Os Fundos a que se refere o art. 1º podem omitir, por até 180 (cento e oitenta) dias, na forma do art. 56, § 3º, inciso II, da Instrução CVM nº 555, de 2014, a identificação e a quantidade de valores mobiliários no CDA, sem necessidade de enviar solicitação fundamentada à CVM para promover a ocultação. "

Tipos

■ Títulos Federais	81,34 %
■ Títulos Privados	7,75 %
■ Investimento no Exterior	7,26 %
■ Operação compromissada	3,52 %
■ Outros	0,08 %
■ Derivativos	0,03 %
■ Valores a pagar/receber	0,02 %

Principais Ativos:

Ativo	Valor do Ativo (mil)	Participação do Ativo
LFT - Venc.: 01/03/2028	1.029.031,86	21,8577 %
LFT - Venc.: 01/09/2027	912.518,91	19,3828 %
LFT - Venc.: 01/09/2029	876.651,50	18,6209 %
Letra Financeira - BANCO DO BRASIL S.A. (00.000.000/0001-91) - Venc.: 28/03/2025 - Indexador: CDI	364.820,02	7,7491 %
Investimento no Exterior - BB FUND TOP V SP	341.732,93	7,2587 %

Rentabilidade:

O desempenho do fundo tem se mantido abaixo do seu indicador de referencia ao longo da maioria dos períodos analisados.

Taxa de Administração:

A ADMINISTRADORA não cobrará taxa de administração pela prestação dos serviços de gestão e administração do FUNDO.

Risco:

Os principais riscos que o fundo incorre estão relacionados à **Risco de crédito e Mercado.**

Enquadramento:

O regulamento do fundo analisado (v. 05/12/2022), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Art. 7º, Inciso III , Alínea " a "** da resolução **CMN nº 4.963/2021**, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

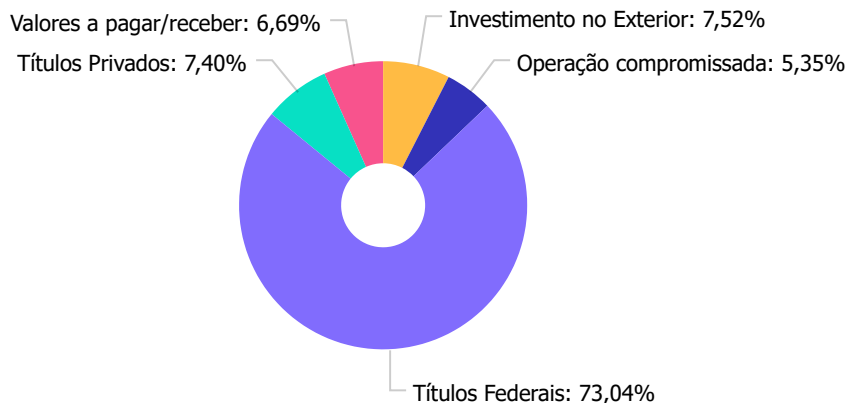
A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

BB TOP ATIVA FI RENDA FIXA LP

23.434.820/0001-97

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)



Investimento no Exterior	373.652,99
Operação compromissada	265.952,72
Títulos Federais	3.629.292,21
Títulos Privados	367.769,92
Valores a pagar/receber	332.205,13

Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
LFT - Venc.: 01/03/2028	1.037.709,08	21,28
LFT - Venc.: 01/09/2027	920.354,19	18,88
LFT - Venc.: 01/09/2029	878.421,41	18,02
Investimento no Exterior - BB FUND TOP V SP	373.652,99	7,66
Letra Financeira - BANCO DO BRASIL S.A. (00.000.000/0001-91) - Venc.: 28/03/2025 - Indexador: CDI	367.769,92	7,54
Outros Valores a receber	332.205,13	6,81
LFT - Venc.: 01/09/2028	328.019,71	6,73
Operações Compromissadas - NTN-F - Venc.: 01/01/2029	265.952,72	5,45
NTN-B - Venc.: 15/08/2060	239.354,93	4,91
LFT - Venc.: 01/09/2026	225.432,89	4,62

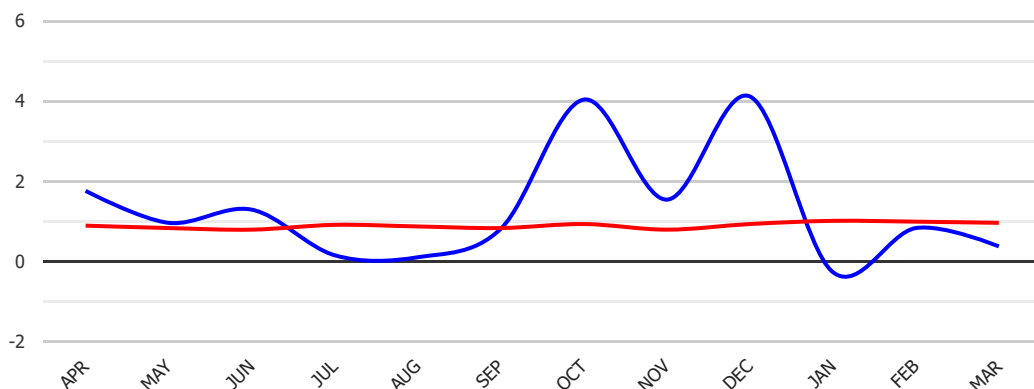
Total da Carteira: **34.253.627,01**

Sub-segmento	Valor	%	Característica
GESTÃO LIVRE	0,00	0,00	CURTO PRAZO - R\$ 3.157.007,59 - 9,2166%

BB TOP ATIVA FI RENDA FIXA LP

23.434.820/0001-97

Rentabilidade



		Retorno Efetivo					Retorno Efetivo			
		Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Sharpe	Taxa Administração
	BB TOP ATIVA FI RENDA FIXA LP	0,83	0,56	11,49	17,32	29,45	114,21	9,59		0,00
	CDI	0,96	2,98	5,73	11,26	25,02		0,03		

2024/2025	APR	MAY	JUN	JUL	AUG	SEP	OCT	NOV	DEC	JAN	FEB	MAR	ANO	ACU
BB TOP ATIVA FI RENDA FIXA LP	1,76	0,96	1,29	0,15	0,10	0,81	4,04	1,54	4,12	-0,27	0,83	0,37	0,93	16,74
CDI	0,89	0,83	0,79	0,91	0,87	0,83	0,93	0,79	0,93	1,01	0,99	0,96	2,98	11,26

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2025

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00	4.522.616,61	13,20	0,00	15,00	40,00	9.178.834,19

Dado o PL do FUNDO MASTER (base Fev/2025) e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 890.997.055,83 para novos investimentos no FUNDO.

BB TOP ATIVA FI RENDA FIXA LP

23.434.820/0001-97

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de CARMO DO CAJURU

Não recomendamos o aporte no fundo, pois o mesmo destina-se a receber recursos de fundos de investimentos, fundos de investimento em cotas de fundos de investimento e carteiras de investimento, administrados pela BB Gestão de Recursos DTVM. Sendo assim, para investir no fundo é necessário que seja através do **Feeder (BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP - CNPJ: 44.345.473/0001-04)**

São Paulo, 14 de abril de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

